



Revista
Academic Research

FAP

Revista Semestral - Volume 9, N° 15 de Jan/Julho de 2023

18
anos

Construindo o
Ensino Superior
de Qualidade na
Região do Baixo
Parnaíba!

Google
scholar

zenodo

CRESU

Centro de Regional de Ensino Superior

F
A
P

COMISSÃO EDITORIAL

Ivandro de Souza Coêlho
Raimunda Nonata Fortes Braga

COMITÊ DE REDAÇÃO

Ivandro de Souza Coêlho
Raimunda Nonata Fortes Braga

SECRETÁRIA

Janaína Mascarenhas de Oliveira

CONSELHO EDITORIAL

Profª. Grazieli Brito da Silva

Mestra em Educação – UNISC/RS

Prof. Dr. Ivandro de Souza Coelho - FAP

Doutor em Educação – UFF/RJ

Prof. Dr. Cláudio Gonçalves da Silva - UFMA

Doutor em Agronomia/Entomologia Agrícola – UFLA/MG

Profª. Ma. Luciana Railza Cunha Alves- FAP

Doutora em Antropologia Social – UFPA/ PA

Profª. Ma. Edilana Wasney Vieira - FAP

Mestra em Geografia Natureza e Dinâmica do Espaço – UEMA/ MA

Profª. Ma. Fabiana Campos Silva

Mestra em Educação – UNISC/RS

Profª. Ma. Raimunda Nonata Fortes Braga - FAP

Mestra em Desenvolvimento Humano – UNITAU/ SP

PROGRAMAÇÃO VISUAL / DIAGRAMAÇÃO / CAPA

Raimunda Nonata Fortes Braga

Fabiana Campos Silva

Saulo Gomes Lima Félix

NORMALIZAÇÃO

Rayssa Cristhália Viana da Silva

FAP Academic Research / Faculdade do Baixo Parnaíba. v. 9, n. 15,
(jan./jul. 2023) – Chapadinha- MA, 2023.

v. 9, n. 15, (jan./jul. 2023)
Semestral

ISSN 2446-8312

1. Educação Superior – Periódicos. I. Faculdade do Baixo Parnaíba. II.
Título.

CDU 378(051)

Elaborada pela Bibliotecária Ravssa Cristhália Viana da Silva – CRB-13/904

A *FAP Academic Research* é um periódico editado e organizado pela Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP), instituição de educação superior localizada no município de Chapadinha, na região conhecida como Baixo Parnaíba e Alto Munim, no estado do Maranhão, Brasil. Além de cumprir o objetivo de divulgar trabalhos de alta qualidade e rigor acadêmico produzidos pelo corpo docente e discente da FAP, o Periódico tem a missão de fazer avançar a oferta de educação superior de qualidade e verdadeiramente emancipadora no interior do Maranhão.

Localizada no meio do semiárido maranhense, Chapadinha está situada numa das regiões mais pobres do estado do Maranhão, por sua vez, um dos estados com os mais baixos Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do país. Nesse contexto, os desafios envolvidos na oferta de educação superior de qualidade, sobretudo para uma instituição privada, não são poucos. Desde a frágil educação básica oferecida pelas escolas públicas locais, até as dificuldades econômicas de uma população de gente muito trabalhadora, mas muito explorada e aviltada de direitos fundamentais, acumulam-se as dificuldades apresentadas ao processo educacional na região.

Em tal cenário, a FAP acredita que somente uma educação que emancipe de maneira duradoura e sustentável pode dar sentido à continuação desse projeto, caso em que a pesquisa científica, contextualizada e consciente de sua qualidade política inerente, tem um papel fundamental a desempenhar. Mais do que profissionais tecnicamente qualificados para o mercado de trabalho, a FAP busca formar cidadãos críticos e capazes de transformar a sua realidade e a daqueles a sua volta. É justamente esse processo de emancipação que pode ser favorecido pelas habilidades de pesquisadores cuja função básica é tirar paradigmas do pano de fundo social, questioná-los e, se necessário, desconstruí-los.

Contamos, portanto, com a colaboração de toda a comunidade acadêmica da FAP para enriquecer cada vez mais a produção científica séria e crítica desta IES. Da mesma forma, convidamos professores, estudantes e pesquisadores, desde a iniciação científica até o pós-doutoramento, a contribuírem com o periódico com seus trabalhos e pesquisas, a fim de fortalecer a missão de Davi contra Golias, que é esta de viabilizar a pesquisa e a emancipação pela educação no interior do Maranhão.

Os trabalhos devem ser enviados em arquivo eletrônico em Word para <nupek@fapeduca.com.br>, incluindo:

- O corpo do artigo, com 7.000 a 10.000 palavras. As notas de rodapé devem ser, preferencialmente, curtas e objetivas, ao passo que as referências bibliográficas devem estar conforme o padrão ABNT;
- Breve biografia da autora ou do autor, com, no máximo, 50 palavras;
- Um resumo do artigo, respeitando o máximo de 150 palavras, incluindo palavras-chave que facilitem a catalogação bibliográfica.

Embora priorizemos trabalhos inéditos, subsidiariamente poderemos aceitar trabalhos já publicados, desde que sejam considerados de indiscutível relevância para a temática da Revista. Por sermos uma Faculdade que oferece majoritariamente cursos das Ciências Sociais e

Humanas, nosso foco são artigos com temáticas relativas à Gestão da Educação, Políticas Sociais, Metodologias da Educação, Direitos Humanos e Saúde. Porém, em função de nossa missão interdisciplinar, estimulamos o envio de trabalhos relacionados a outros temas que possam, de alguma forma, ser correlatos.

Desde já, agradecemos a parceria.

Equipe editorial.

EDITORIAL	6
LEITURA: uma viagem aos cantos do universo	7
Crisciane Veras da Silva	
Erica Regina Felisberto Marinho	
Jonas Lago Garreto	
Lucineth Lima da Silva	
Váléria Lima da Silva	
CAMINHOS DA LEITURA	14
Eliane dos Santos Gomes Viana	
Gildevan Costa de Sousa	
Rayara Aguiar de Jesus	
Sidiane da Conceição Sousa	
BANDIDO BOM É BANDIDO MORTO? A CONCRETIZAÇÃO DE JUSTIÇA SOB A BARBÁRIE HUMANA NOS LINCHAMENTOS DO BRASIL	31
Aguitha Louhana Brito Mesquita	
Vitória Gabriely Correia Sousa	
PROMOVENDO SAÚDE MASCULINA: relato de experiência durante a campanha de novembro azul	37
Nycolle Maria Sousa de Sousa	
Jardielson Lima Sousa	
Maria Luelly dos Santos Silva	
Nohanna da Costa Oliveira	
Renata de Sousa Costa Sales	
Rhuanne Carolline Braga Mesquita	
O NEGACIONISMO EM MEIO À SAÚDE PÚBLICA E SEU IMPACTO NA CRISE VACINAL NO BRASIL	44
Hemyllé Isabely Oliveira de Sousa Mendes	
Lucas Coelho de Meneses	
Mirella Ferreira Viana	
Nayra Barros de Almeida	
Nycolle Maria Sousa de Sousa	
Renata de Sousa Costa Sales	
Rhuanne Carolline Braga Mesquita	

EDITORIAL

Na busca incessante por disseminar conhecimento de alta qualidade com rigor acadêmico, a Revista FAP ACADEMIC RESEARCH, promovida pela dedicada equipe da Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP), mais uma vez se destaca no cenário intelectual do município de Chapadinha e de todo o Maranhão. Por meio desta edição nº 15, reafirmamos nosso compromisso em ser um veículo de excelência para a divulgação dos trabalhos produzidos pelos nossos professores e alunos.

Entre outros temas, esta edição traz uma análise qualitativa sobre as práticas de ensino desenvolvidas por professores da área de Linguagens nos anos finais do Ensino Fundamental. Os autores apresentam um interessante relato de experiência feito a partir de atividades voltadas para a prática da leitura nas aulas de Língua Portuguesa, Literatura e Língua Inglesa. O artigo permite refletir sobre o papel da escola, do docente e dos demais sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

A questão do linchamento como prática recorrente em nossa sociedade é outro tema de grande relevância trazido à baila. O trabalho apresenta uma análise profunda sobre as causas sociais e institucionais desse problema, bem como as justificativas utilizadas por aqueles que se põem a praticar tais atos de barbárie. Em tempos conturbados e de violência generalizada, trata-se de uma discussão necessária e urgente, a fim de desconstruir o pensamento ultrapassado que defende a justiça com as próprias mãos.

Esta edição também apresenta um relato de experiência de promoção de educação em saúde realizada em uma UBSF de Chapadinha-MA. O estudo identifica as causas que levam à resistência da procura masculina pelos cuidados precoces contra o câncer de próstata.

Além disso, o leitor poderá ter acesso a um trabalho que investiga o impacto do negacionismo sobre a taxa da cobertura vacinal na população nacional, com destaque para a ação de profissionais de saúde negacionistas na redução da vacinação. O estudo busca aprofundar e iluminar a discussão sobre a questão do negacionismo e suas repercussões na saúde pública.

A Revista FAP ACADEMIC RESEARCH não é apenas um compêndio de artigos, mas espaço de encontro entre o pensamento crítico e o desejo de promover avanços palpáveis. Cada artigo, fruto de pesquisa e reflexão, carrega consigo o propósito de contribuir para a construção de uma educação superior de qualidade, que seja verdadeiramente emancipadora para todos os cidadãos do Maranhão, da Região Nordeste e do Mundo.

Nossos agradecimentos vão para cada autor, cujo empenho e dedicação tornaram possível esta edição. Também estendemos nossa gratidão aos revisores e colaboradores que trabalharam incansavelmente nos bastidores para assegurar a excelência acadêmica que sempre buscamos atingir.

Convidamos todos os leitores a mergulhar nas páginas desta edição da Revista FAP ACADEMIC RESEARCH e a participar ativamente das discussões aqui propostas. Que este conjunto de artigos fortaleça os alicerces de uma sociedade intelectualmente enriquecedora e socialmente justa.

LEITURA: uma viagem aos cantos do universo

READING: a journey to the corners of the universe

Crisciane Veras da Silva¹

Erica Regina Felisberto Marinho²

Jonas Lago Garreto³

Lucineth Lima da Silva⁴

Váléria Lima da Silva⁵

Orientadora: Prof.^a Esp. Diwlay Bacelar Marinho⁶

Co-Orientadora: Prof.^a Me. Grazieli Brito da Silva⁷

RESUMO: O presente trabalho propõe uma análise qualitativa que visa conhecer as práticas de ensino desenvolvidas por professores da área de Linguagens nos anos finais do Ensino Fundamental da U. I. Alexandre Costa. A metodologia utilizada foi a pesquisa de campo, com observação das aulas. As informações coletadas compuseram um diário de bordo. Neste documento, foram registrados dados relevantes para posterior construção e embasamento do projeto de leitura. O objetivo deste artigo é apresentar um relato de experiência durante as observações feitas nas aulas de Língua Portuguesa, Literatura e Língua Inglesa, especificamente no turno vespertino. Para isso, desenvolveram-se atividades voltadas para a prática da leitura. Tais atividades foram realizadas de maneira interativa e dinâmica, proporcionando, aos alunos dos anos finais do Ensino Fundamental 8º ano “A”, a leveza da leitura, da escrita e da produção de textos. Percebeu-se a necessidade de conhecer as dificuldades e as particularidades dos alunos, bem como entender que o professor desenvolve vários papéis ao tentar suprir todas essas necessidades. Além disso, a experiência contribuiu para a construção da identidade profissional na formação dos futuros professores. Por meio da observação e das atividades compartilhadas, foi possível refletir sobre o papel da escola, do docente e dos demais sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Áreas de linguagens; artigo acadêmico; anos finais do ensino fundamental.

¹ Graduanda em Letras pela Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP). E-mail: criscianeveras6@gmail.com

² Graduanda em Letras pela Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP). E-mail: ericarfmario@gmail.com

³ Graduando em Letras pela Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP). E-mail: jonaslago79@outlook.com

⁴ Graduanda em Letras pela Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP). E-mail: valerialimadasilva1559@gmail.com

⁵ Graduanda em Letras pela Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP). E-mail: lucinethlima14@gmail.com

⁶ Especialista em Docência do Ensino Superior pela Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP):
diwlaybmarinho@gmail.com

⁷ Mestra em Educação pela UNISC. Email: grazibs96@gmail.com.

ABSTRACT: The present work proposes a qualitative analysis that aims to know the teaching practices developed by teachers in the area of Languages of the Final Years of Elementary School at U. I. Alexandre Costa. The methodology used was field research in the form of class observations. The information extracted led to the construction of a logbook. In this diary, relevant data were recorded for later construction and foundation of the Reading Project. This article aims to present an experience report during the observations made in Portuguese, Literature and English Language Classes, specifically in the afternoon shift. For this, activities focused on the practice of Reading, writing and text production. It is concluded that it is necessary to understand that it is necessary to know the difficulties and particularities of the students, to be an observer and to understand that the teacher develops several roles when trying to meet all these needs. In addition, this experience had great relevance for the formation of academics, as they were moments that contributed to reflect on whether this is the path we want to take and also what kind of professional we want to be.

Keywords: Language areas; academic article; final years of elementary school.

INTRODUÇÃO

É notório que as dificuldades da escola básica perduram até os dias atuais. A educação pública apresenta grandes desafios e problemas. Muitas vezes o sistema prioriza mais o quantitativo do que o qualitativo. Nesse sentido, é necessário que durante o processo docente haja uma reflexão acerca da realidade das escolas, de forma que o acadêmico perceba as diversas situações com as quais terá de conviver, a fim de desenvolver positivamente seu trabalho em sala de aula.

De acordo com Demo (1996, p. 2), “Educar pela pesquisa tem como condição essencial primeira que o profissional da educação seja pesquisador, ou seja, maneje a pesquisa como princípio científico e educativo e a tenha como atitude cotidiana”. Partindo dessa ideia, fica evidente a necessidade de o docente ter acesso a noções básicas sobre pesquisa, visto que esta é um meio inovador que desperta nas pessoas o desejo de conhecer coisas novas. É por meio dela que o ser humano cria o pensamento reflexivo, capaz de expandir o mundo a sua volta.

Fica clara também a relevância da pesquisa para os estudos de Literatura, pois as manifestações literárias têm um peso na trajetória acadêmica do docente, uma vez que proporcionam momentos de fruição e ajudam na construção de valores culturais e morais, ou seja, na formação humana. A Literatura - que exprime a arte de falar e de descrever os sentimentos - faz-se presente desde os primórdios da humanidade. Ela objetiva mostrar a

construção de cada tipo de texto, um universo imaginário cheio de saberes. Também desenvolve hábitos saudáveis e forma jovens críticos.

Do mesmo modo, o estudo da Língua Inglesa na formação do profissional de Letras/Inglês mostra-se de grande relevância. Por ser considerada uma língua universal, ela proporciona aos falantes inúmeras vantagens, uma vez que aprender um novo idioma aumenta as chances de um futuro melhor, além de tornar o indivíduo apto a se relacionar com os outros (cerca de 1 bilhão e meio de pessoas falam a Língua Inglesa no mundo).

O trabalho interdisciplinar busca conhecer as características dos alunos e o interesse deles por esses componentes. Assim, o objetivo geral do presente artigo é discutir a importância da leitura no processo de aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental, assim como o uso das palavras e sua infinita capacidade de fazer combinações. Partiu-se de observações, análises, produções de diários, buscas de soluções para as dificuldades apresentadas e, por fim, a realização de um projeto que ajudasse em relação aos possíveis problemas postos nas áreas das linguagens, sobretudo no que diz respeito à leitura.

Por fim, vale ressaltar a importância da Língua Portuguesa como disciplina que possibilita aos alunos perceberem que não precisam decorar conceitos, mas sim compreender o processo de transformação da língua, tendo em vista que ela é viva e se transforma. Trata-se da nossa língua materna, que usamos nas mais diversas interações sociais presentes no cotidiano, sendo o nosso código de comunicação. Partindo dessa ideia, a Língua Portuguesa pode ser considerada uma disciplina fundamental em sala de aula, não apenas para ensinar a escrever e falar correto, mas também para formar cidadãos capazes de se comunicar dentro e fora da escola.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O processo histórico da prática da leitura e da escrita se conservava atrelado aos privilégios desfrutados pelas elites. Ler e escrever eram prazeres destinados aos nobres e burgueses enriquecidos. Sendo assim, na antiguidade, o índice de analfabetismo era muito grande. Por exemplo, nas sociedades antigas, em que a escrita era um privilégio de sacerdotes, escribas e demais pessoas ligadas a funções hierárquicas, a leitura era, por definição, uma prática oral e coletiva. Lia-se em voz alta para uma grande quantidade de pessoas. Aprendia-se, com maior frequência, de cor, vários textos literários, como era o caso das crianças em Atenas, que decoravam e recitavam trechos das epopeias de Homero.

Por essa razão, o projeto “Leitura: Uma viagem aos cantos do universo” se fundamentou na ideia de que as palavras são um instrumento de construção do universo e das ideias humanas. Dessa forma, por meio da leitura, a palavra é compreendida quando ensinada e, ao mesmo tempo, quando praticada. Segundo Paulo Freire (2010), “A leitura do mundo precede a leitura da palavra”. Assim, foram expostas as razões que motivam a prática da leitura pelo devido conhecimento das palavras e de sua importância.

Mas as palavras não são apenas palavras. Elas são usadas para construir frases, aperfeiçoar a escrita, fazer combinações e substituir outras palavras. O projeto leitura por meio de HQs visa ao estabelecimento da aplicação desse método para atrair a atenção dos alunos, de modo que eles possam exercer a lógica da escrita e a retórica da fala. De acordo os autores Augusto Damineli e João Steiner (2010, p. 94): “O universo hoje fala pela nossa boca, enxerga-se pelos nossos olhos, conhece-se pelas nossas mentes. Cada ser humano tornou-se um universo em si, complexo e desconhecido”. Do mesmo modo, o universo literário atende ao mesmo mecanismo: nossos sentidos são os principais propulsores para a comunicação, seja ela por meio de palavras, da escrita ou da leitura.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

A metodologia que nos trouxe até este artigo teve início em sala de aula, onde nossos professores nos prepararam para a prática que encontraríamos na escola campo. Em seguida, iniciamos um processo de observação juntamente com a escrita de um diário de bordo, para que assim pudéssemos registrar, nos mínimos detalhes, a experiência em campo. Ao finalizar as observações, identificamos as dificuldades encontradas e trabalhamos em torno delas para desenvolver um projeto que visava aumentar o interesse dos alunos pela leitura.

Utilizamos várias referências teóricas para este estudo, tais como o livro "O fascínio pelo universo", de Demanelli, "A importância do ato de ler", de Paulo Freire, e “Educar pela pesquisa”, de Pedro Demo. Após a escrita do projeto, seguiu-se à parte prática, na turma do "8º ano". Iniciamos com a apresentação de um texto que versava sobre a conscientização da importância da leitura. Sugerimos a produção de palavras em uma lixa preta, simbolizando o universo que o aluno expressa por meio de palavras ou desenhos. Tudo pensado para trabalhar a imaginação, a criatividade e a reflexão. Por fim, realizamos a produção de HQ's, com dinâmicas que tornaram o momento interativo e inspirador. Todas essas etapas contribuíram para o desenvolvimento da aprendizagem com a experiência, e foram de suma importância para a formação docente no curso de letras.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a experiência no processo de execução do projeto, foi possível vivenciar a importância do papel docente no meio educacional, refletindo as práticas aplicadas nesse período e elaborando novas ações para a melhoria do caminho chamado leitura. Ficou clara a necessidade de trabalhar associando teoria/prática e ensino/aprendizagem com os alunos, de forma que estes possam demonstrar suas habilidades e conhecimentos. Assim, o professor pode instruir, avaliar e lapidar seus alunos para que estes avancem em suas capacidades intelectuais.

Discutiu-se que o projeto a ser executado seria leitura por meio de Hqs, com a utilização de um método para atrair a atenção dos alunos, de modo que eles pudessem exercer a lógica da escrita e a retórica da fala. A iniciativa atendeu a uma análise que foi extraída ao longo das observações nas turmas dos anos finais do Ensino Fundamental. Entre as turmas observadas, a turma do 8 ano “A” foi escolhida para a execução do projeto.

A escolha dessa turma foi motivada pela necessidade de construir e observar as habilidades, os conhecimentos e as atitudes relativas à psicologia cognitiva dos discentes, considerando o contato com o uso de sua imaginação, combinada com a prática da leitura, analisando como se dão as práticas metodológicas dentro da sala de aula para, assim, verificar se as atividades propostas foram bem executadas.

Dos 35 (trinta e cinco) alunos presentes no dia da execução do projeto, 99% deles aceitaram e participaram da forma esperada das atividades, alcançando-se um resultado satisfatório. Eles puderam compreender que ensinar não se resume a encher o quadro de conteúdo e, em seguida, passar para o caderno. Na verdade, o ensino em sala de aula vai muito além desse método conservador.

Assim, os alunos foram desafiados a construir seu próprio universo literário, a partir do uso da imaginação. Por meio do projeto “Leitura: uma viagem aos contos do universo”, foram estimulados a criar textos, dando vida aos personagens da história em quadrinhos a partir de suas próprias palavras. Destaca-se, aqui, a importância de ensinar os alunos a não serem apenas recebedores de conteúdo, mas também a serem construtores de conteúdos relevantes na área das Linguagens.

Ao observar e refletir sobre a realidade da escola básica I nos anos finais do ensino fundamental, nos deparamos com um cenário tão triste que é importante enfatizar: a educação impacta de forma direta e indiretamente na constituição da sociedade. Dessa forma, pode-se questionar: que tipo de sociedade a escola está formando? Pois são explícitos os grandes

desafios e problemas que a educação carrega. E o mais chocante é que, por vezes, ainda há governos que priorizam a quantidade, em detrimento da qualidade da educação.

Com base nessas observações, consideramos de suma importância que o profissional que esteja se formando na área da educação busque soluções para esses problemas. Que pare para refletir sobre maneiras de enfrentar esses desafios e tente vencê-los, contribuindo para que a educação seja realmente capaz de transformar a vida de seus alunos. Que ele não seja só mais um professor que chega em sala de aula e repassa o conteúdo do dia para os alunos, sem ao menos instigá-los a refletir sobre o assunto e verificar se eles realmente compreenderam.

É sobre ser um profissional que torne seus alunos cidadãos, capazes de despertar seu senso crítico ao se depararem com as diversas situações que irão passar durante a vida. Com base no que foi supracitado, é relevante dar importância e se aprofundar nos seguintes componentes curriculares: Pesquisa Aplicada ao Ensino de Línguas I (anos finais do Ensino Fundamental), Literatura Portuguesa, Língua Portuguesa e Língua Inglesa.

5 CONCLUSÃO

A disciplina de Pesquisa Aplicada permitiu aos futuros professores uma experiência única, cheia de aprendizagens e trocas de conhecimentos. Mostrou-se quão importante é a prática da pesquisa na vida do acadêmico e do futuro profissional da educação. Permitiu também que os futuros acadêmicos fizessem uma análise sobre as teorias aprendidas na academia, visando aplicar essas teorias nas atividades diversas desenvolvidas, tais como planejamentos, execução, regência compartilhada e elaboração do relatório.

Durante a experiência no processo de execução do projeto, foi possível vivenciar a importância do papel docente no meio educacional, refletindo as práticas aplicadas nesse período e elaborando novas práticas para a melhoria do caminho chamado leitura. Ficou clara a necessidade de trabalhar teoria-prática e ensino-aprendizagem com os alunos, possibilitando a estes demonstrar suas habilidades e conhecimentos, num ambiente pedagógico em que o professor pode instruir, avaliar e lapidar seus alunos, para que eles avancem em sua capacidade intelectual.

No momento da execução do projeto, foi possível observar de perto a realidade da educação pública e o quanto o sistema é carente de melhoria. Foi constatado também que, por meio desse contato real, é possível configurar e mudar, para melhor, o processo de ensino aprendizagem. Porém, esse processo exige também a união de todos.

Conclui-se, portanto, que é necessário conhecer as dificuldades e particularidades dos alunos. É preciso também ser observador e entender que o professor desenvolve vários papéis ao tentar atender a todas essas demandas. Pode-se afirmar que essa experiência teve grande relevância para a formação dos acadêmicos, pois foi constituída de momentos que contribuíram para refletir sobre os caminhos que queremos trilhar e também sobre o tipo de profissionais que queremos ser.

REFERÊNCIAS

- DAMINELLI, A; STEINER, J. **O Fascínio do Universo. São Paulo:** Odysseus Editora Ltda, 2010.
- DEMO, P. **Educar pela pesquisa.** Campinas: Editores Associados, 1996.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler. São Paulo, SP:** Cortez, 1982.

CAMINHOS DA LEITURA

READING PATHS

Eliane dos Santos Gomes Viana ¹

Gildevan Costa de Sousa ²

Rayara Aguiar de Jesus ³

Sidiane da Conceição Sousa ⁴

Orientadora: Prof.^a Esp. Diwlay Bacelar Marinho⁵

Co-Orientadora: Prof.^a Me. Grazieli Brito da Silva⁶

RESUMO: O presente artigo tem por objetivo compreender as práticas desenvolvidas por meio da docência compartilhada, a partir das reflexões e observações feitas nos Anos Finais do Ensino Fundamental da Unidade Integrada Francisco Isaías do Nascimento, localizada no município de Chapadinha-MA. As observações realizadas durante a pesquisa de campo serviram de base para analisar a realidade escolar, tendo como referência os componentes curriculares. Constatou-se a dificuldade dos professores titulares em estimular os alunos a exercerem a prática da leitura. Desta forma, surgiu a necessidade de realização de um projeto de intervenção intitulado “Caminhos da Leitura”, que foi aplicado na turma do 8º ano e teve como foco estimular a prática da leitura. Deste modo, por meio da docência compartilhada, o projeto buscou promover um momento de leitura e reflexão interativas, a partir de diferentes gêneros textuais, de modo que os alunos fossem estimulados a conhecer os inúmeros caminhos que a leitura pode proporcionar. Após a conclusão do referido projeto - e diante dos resultados positivos obtidos -, ficou evidente que o professor possui um papel imprescindível no meio educacional. Também ficou claro que estratégias e práticas alternativas podem contribuir para a intervenção de forma direta e positiva. Estratégias interativas que instruem, incentivam e proporcionam o crescimento intelectual, por meio de práticas pedagógicas inovadoras, capazes de atender cada um de acordo com suas dificuldades, mostrando os caminhos para se construir saberes. Caminhos estes que podem ser trilhados tendo como norte a prática da leitura.

Palavras-chave: Escola; aprendizagem significativa; educação.

¹ Graduanda em Letras pela Faculdade do Baixo Parnaíba. E-mail: elianasantosgomesv@gmail.com

² Graduando em Letras pela Faculdade do Baixo Parnaíba. E-mail: gildevancosta93@gmail.com

³ Graduanda em Letras pela Faculdade do Baixo Parnaíba. E-mail: rayaraaguiar4@gmail.com

⁴ Graduanda em Letras pela Graduação da Faculdade do Baixo Parnaíba. E-mail: sidianecs@gmail.com

⁵ Especialista em Docência do Ensino Superior pela FAP. E-mail: diwlaybmarinho@gmail.com

⁶ Mestra em Educação pela UNISC. Email: grazibs96@gmail.com

ABSTRACT: This article aims to know the practices developed through shared teaching from the reflections and observations made in the Final Years of Elementary School at the Francisco Isaías do Nascimento Integrated Unit located in the municipality of Chapadinha-MA. From the observations carried out through field research, allowing the analysis of the school reality from the curricular components, thus knowing, closely, the difficulties existing in that school, the need arose to carry out an intervention project, whose name "Percurso Reading" where it was chosen to be carried out in the 8th grade class after knowing first hand the teachers' difficulty in encouraging students to practice reading. In this way, through shared teaching, the project aimed to promote a moment of shared reading and reflection, through different textual genres so that students were encouraged to know the numerous ways that reading can provide through different texts. . After the end of the project and the positive results obtained, it became evident that the teacher has an essential role in the educational environment, where he seeks alternative strategies and practices, he can intervene directly, instructing his students and encouraging them to grow intellectually through pedagogical and innovative practices capable of serving each one according to their difficulties, encouraging them and showing the paths for the construction of knowledge, paths that can be provided by the practice of reading.

Keywords: School; meaningful learning; education.

1 INTRODUÇÃO

Refletir sobre a realidade da Escola Básica I nos anos finais do Ensino Fundamental nos permite enxergar a educação como de fato ela é, sem máscaras, mostrando de forma explícita quem são os mais ou menos favorecidos nesse processo. Quando analisamos os problemas ainda existentes e os enormes desafios para se obter melhor qualidade no ensino-aprendizagem, nos deparamos com a destoante realidade entre escolas públicas e privadas.

De acordo com a LDB/96, o ensino público com padrões mínimos de qualidade é um dever outorgado ao Estado. Além disso, a Constituição de 1988 declara, no artigo 205, que “[...] a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (Brasil, 1988, p. 61). Com base nessas primícias, torna-se evidente a extrema importância de se refletir sobre a realidade da Escola Básica, porque é por meio das reflexões - e conhecendo as dificuldades existentes no âmbito educacional - que podemos pensar e repensar em novas possibilidades de lutar contra os agravos existentes na educação do Ensino Fundamental, em especial dos anos finais. Como profissionais ou futuros profissionais do respectivo campo, é necessário que façamos as seguintes indagações: “Como posso fazer a diferença?”, “Qual lembrança quero deixar para os

meus alunos?”, “Quais métodos e componentes curriculares posso utilizar em sala de aula para tornar o ensino proveitoso e atrativo?”.

Com base nesses questionamentos, podemos afirmar: para que haja um crescimento positivo educacional e profissional, é importante destacar a importância de se refletir e trabalhar, em sala de aula, componentes curriculares que, algumas vezes, costumam ser deixados em segundo plano ou até mesmo que possuem pouco aprofundamento no assunto, como, por exemplo, as disciplinas de Literatura Portuguesa, Língua Portuguesa e Língua Inglesa. Componentes esses que não apenas contribuem para a formação educacional e profissional, mas também oportunizam o desenvolvimento de competências e habilidades de leitura em um indivíduo, sabendo que desenvolver a prática da leitura é essencial para a formação social e intelectual do educando.

Assim, no que diz respeito ao ensino de Literatura nas escolas, é possível perceber que este tem sido negligenciado, servindo apenas como um componente curricular de complemento das aulas de língua portuguesa, basta para isso observar os livros didáticos. Ao estudar literatura, exploram-se apenas tipologias textuais ou gêneros literários, sem o estímulo para a formação de leitores autônomos. No entanto, os alunos precisam perceber que, lendo textos literários, podem imaginar, sentir, questionar e criar diferentes possibilidades de leitura de um mesmo texto. Também precisam entender que, por meio dos textos, podemos nos confrontar e nos relacionar com a realidade. Quando a literatura é trabalhada e abordada de maneira significativa e proveitosa para o aluno, ela o excita e o instiga, tornando-se um instrumento de poder e atitude. Para que isso ocorra, é necessário que o professor seja desafiador e, desta forma, os alunos sintam a necessidade de ler e tenham o prazer pela leitura. (Eagleton, 2005, *apud* Lima, Lopes, 2015).

Já quanto ao ensino de Língua Portuguesa, podemos considerá-lo como um agente indispensável em sala de aula, principalmente como auxílio no letramento e na alfabetização. A escola possui vários objetivos e um deles é o de ensinar a língua padrão. Porém, em alguns casos, o que foge à norma é considerado erro. Entretanto, jamais se deve esquecer que, no ambiente escolar, existem alunos que já possuem um conhecimento prévio da língua e acabam se expressando de forma considerada inadequada. Nesse caso, o professor precisa saber lidar com as variedades linguísticas presentes em sala de aula, orientando e ensinando a norma padrão, mas jamais desvalorizando a variedade cultural do aluno.

Como afirma Borges (2002, p. 16), “A gramática é fundamental como instrumentadora da língua culta, mas não se deve deixar também de valorizar as vivências e experiências linguísticas do aluno e sua gramática natural [...]”. Com base nisso, podemos afirmar

que a Língua Portuguesa é muito mais do que ditar regras e normas. Ela também direciona e abre caminhos para melhorar a escrita, a oralidade e a leitura, estimulando a criatividade, a organização de ideias, a capacidade de pensar e extrair sentidos de tudo o que nos cerca. Nessa área, o professor possui um papel fundamental: o de auxiliar e orientar os alunos a conhecerem e a percorrerem os caminhos necessários para uma boa qualidade de ensino.

Por último, mas não menos significativo, destaca-se a importância da Língua Inglesa nas escolas como um componente curricular. Elencar questionamentos e problemáticas faz com que essa disciplina não seja aceita pelos alunos, o que dificulta ainda mais a aprendizagem. Coloca-se também em pauta a deficiência existente na formação dos profissionais da área, isto quando são formados. Entretanto, mesmo com a educação enfrentando grandes desafios quanto ao ensino de Língua Inglesa, buscam-se medidas para mudar os respectivos problemas existentes. E isso deve ser também papel da escola, visto que é um componente curricular obrigatório, capaz de somar na bagagem do indivíduo como cidadão, contribuindo para estabelecer conexão com outras culturas, expandindo seu conhecimento e espaço no mundo, fazendo-o crescer social e intelectualmente.

Em síntese, faz-se necessário conhecer de perto a realidade escolar, por meio da Pesquisa Aplicada ao Ensino de Línguas I (Anos Finais do Ensino Fundamental), condição fundamental para se exercer uma docência significativa e alcançar resultados positivos. É preciso, portanto, que os professores ou acadêmicos que exercerão a docência se tornem pesquisadores e conheçam de perto a realidade em que o educando está inserido, bem como as necessidades existentes. É por meio de pesquisas, análises, reflexões, observações e levantamento de hipóteses que serão criados projetos de intervenção capazes de ajudar o profissional ou futuro profissional da respectiva área, possibilitando encontrar os caminhos certos e alternativos para sedimentar a formação social do indivíduo, tornando-o um cidadão crítico.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Ao observar e refletir sobre os componentes curriculares Literatura Portuguesa, Língua Portuguesa e Língua Inglesa nos anos finais do Ensino Fundamental, é possível perceber os grandes desafios existentes em sala de aula. Um deles é a dificuldade para desenvolver o hábito da leitura. Eis um ponto para ser discutido, avaliado e revisado, pois a leitura é fundamental para a formação do indivíduo, uma vez que o leva a analisar a sociedade, seu dia a dia e, de modo particular, amplia e diversifica sua visão e interpretação do mundo.

Diante disso, torna-se evidente a necessidade de buscar formas alternativas e válidas para formar cidadãos leitores.

Conforme, Silva (2009, p. 11) afirma que:

Ler é uma fonte de imaginação e é através dela que se obtêm respostas a todas as indagações. O domínio da leitura traz ao mundo dos conhecimentos, raciocínio lógico. Ninguém é capaz de ser grande pesquisador se não faz do livro seu amparo, fazendo conexões com a vida para assim o recriar.

Deste modo, podemos dizer que a leitura é uma ponte indispensável para a formação social e intelectual de um indivíduo em sociedade. É por meio dela que é possível tornar indivíduos escritores e pesquisadores. É pela leitura que também se amplia o vocabulário, desenvolve o senso crítico, a criatividade, a imaginação, a comunicação. A leitura exercita a memória e aprimora a capacidade interpretativa, promovendo a reflexão e o raciocínio claro, proporcionando também descobertas e respostas para o mundo que nos cerca. Conforme afirma, Villardi (1997, p. 4):

[...] ler é construir uma concepção de mundo, é ser capaz de compreender o que nos chega por meio da leitura, analisando e posicionando-se criticamente frente às informações colhidas, o que se constitui com um dos atributos que permitem exercer, de forma mais abrangente e complexa, a própria cidadania.

Com base nesse entendimento, consideramos necessário que o professor exerça o papel de mediador, responsável por disseminar a prática da leitura entre os alunos. Ele deve elaborar estratégias significativas, incentivando-os sempre, para que assim se tornem leitores ativos. É importante também que, em sala de aula, o educador demonstre disposição em suas ações, pois, de acordo com Solé (1998), é a partir do interesse que se cria, se suscita. E que, em diferentes ocasiões, o entusiasmo e o modo de apresentação do professor durante uma leitura específica ajudam a despertar, no aluno, a curiosidade e o prazer pela leitura.

Deste modo, para que haja uma formação significativa dos alunos, os professores devem fomentar o gosto pela leitura diariamente, pois, como afirma Silva (2005), as experiências adquiridas por meio da leitura e da escrita são capazes de facilitar a posição do ser do homem para usufruir dos bens culturais, assim como o levam a grandes descobertas, à elaboração e à difusão de conhecimentos. Em algumas realidades sociais, é somente na escola, por meio do professor, que os alunos conseguem ter acesso à leitura e são incentivados a exercer tal ação.

Conforme o exposto, é possível afirmar que, em diferentes componentes curriculares presentes dentro da sala de aula – e até mesmo em experiências vivenciadas diariamente –, exercemos a ação da leitura. Assim, é necessário estimular os alunos a

conhecerem os diferentes gêneros textuais que se utilizam de diversas funções comunicativas, inseridas inclusive no próprio cotidiano social, com diversos estilos e temas, proporcionando uma nova perspectiva de leitura dinâmica. É preciso, portanto, despertar a curiosidade em ler e conhecer os diversos gêneros textuais, assim como também uma boa escrita e até mesmo uma boa produção textual. Nesse sentido, o professor tem o papel de principal mediador, capaz de contribuir para que o aluno conheça os caminhos do saber significativo e seja instigado a se relacionar com o mundo da leitura.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Foram utilizadas três metodologias de pesquisa. Uma delas foi a pesquisa bibliográfica, por meio da consulta a artigos científicos e eletrônicos, livros impressos e eletrônicos, teses, monografias e publicações avulsas, dando origem a um relatório e a um projeto de intervenção. Todas as informações coletadas e inseridas nos documentos contribuíram para o processo de formação dos acadêmicos como pesquisadores, possuindo a finalidade de aprimoramento dos trabalhos executados, enriquecendo assim o conhecimento e dando suporte em todas as fases da pesquisa.

Para Severino (2013, p. 106)

A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos.

Desta forma, é possível dizer que a pesquisa bibliográfica orienta o pesquisador por meio de diferentes procedimentos, garantindo aprimoramento e auxílio para seu trabalho, a fim de que alcance o objetivo desejado.

Utilizou-se também a pesquisa de campo, com observação na escola Unidade Integrada Francisca Isaías do Nascimento - CAIC, localizada na Rua Projetada S/N, bairro Areal, município de Chapadinha-MA. Tais observações foram realizadas com o intuito de levantar informações sobre os aspectos administrativos, estruturais e pedagógicos da respectiva escola, onde posteriormente foi realizado o projeto de intervenção como solução para um problema encontrado a partir de registros feitos em salas de aula do 6º ao 9º ano, nos anos finais do Ensino Fundamental.

No que diz respeito à pesquisa de campo, Severino (2013, p. 107) afirma:

Na pesquisa de campo, o objeto/fonte é abordado em seu meio ambiente próprio. A coleta dos dados é feita nas condições naturais em que os fenômenos ocorrem, sendo assim diretamente observados, sem intervenção e manuseio por parte do pesquisador. Abrange desde os levantamentos (surveys), que são mais descritivos, até estudos mais analíticos.

Partindo deste princípio, podemos concluir que as atividades executadas na escola CAIC podem ser definidas como pesquisa de campo, pois foram analisadas a didática dos professores em seu ambiente de trabalho, em diferentes componentes curriculares. E essas observações foram registradas em um Diário de Bordo, escrito à mão, incluindo tudo o que foi possível analisar na escola e dentro da sala de aula.

Por fim, a utilizou-se a pesquisa-ação ou pesquisa participativa, em que foi realizado o projeto de intervenção intitulado “Caminhos da Leitura”, pensado e idealizado a partir das observações feitas em campo na escola já citada, onde foi possível constatar dificuldades no que diz respeito à prática da leitura por parte dos alunos. Dificuldades presente em todas as salas observadas do 6º ao 9º. Entretanto, o projeto foi executado no 8º ano “C.

Sobre a pesquisa-ação ou pesquisa participativa, Demo (1995, p. 231) afirma que:

Não fazemos aqui distinção entre pesquisa participante e pesquisa-ação, porque nos parece que o compromisso com a prática é o mesmo em ambas, ainda que pudéssemos inventar filigranas, do tipo: nem toda ação precisa ser diretamente política, o que levaria a aceitar que participação é apenas um tipo de ação social. Por outra, se partimos da característica social histórica de que o homem é animal político intrinsecamente, todas as suas ações guardam contexto político maior ou menor. Ainda, na intenção original da pesquisa-ação não está a colocação genética e dispensa de qualquer ação social, mas ação conscientemente política, no sentido de aliar conhecimento e mudança.

Deste modo, a finalidade da pesquisa-ação é a busca de mudança. Ela propõe, ao conjunto de sujeitos envolvidos, sem fins políticos, solucionar ou sanar os problemas existentes a partir das práticas interventivas. Nessa metodologia, primeiro realiza-se a pesquisa, com o intuito de detectar problemas adversos presentes no campo referente à pesquisa. Em seguida, busca-se encontrar formas de agir e solucionar as dificuldades encontradas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades e observações foram iniciadas nos anos finais do Ensino Fundamental, com carga horária de 60 (sessenta) horas/aula. Na primeira etapa, foram feitas as observações em sala de aula. Posteriormente, seguiram-se as práticas docentes. As observações tiveram início no dia 22 de março de 2022, com a formalização da autorização para o desempenho das atividades junto à direção da instituição, seguida da regência compartilhada, que encerrou no dia 14 de junho de 2022. As observações e atividades foram realizadas na escola campo Unidade

Integrada Francisco Isaías do Nascimento-CAIC, localizada na Rua Projetada S/N, bairro Areal, município de Chapadinha-MA.

A partir das observações realizadas, foi possível refletir sobre o verdadeiro quadro da educação nos anos finais do Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano, na escola de campo já mencionada. Existem muitas dificuldades presentes e visíveis, como, por exemplo, o alto índice de analfabetismo. Numa turma de 6º ano, com 26 alunos, apenas 5 sabiam ler. Observou-se também o desprazer dos estudantes em exercer a prática da leitura em todas as salas de aula. Assim como o desinteresse de alguns em estar presentes nas aulas, em que parecem ver a ida à escola apenas como uma obrigação de uma das tarefas diárias que precisam ser seguidas. Observou-se também que a infraestrutura da escola apresentava sinais de precariedade: não havia ventiladores nas salas, as fiações elétricas estavam expostas, as carteiras eram pequenas demais para a estatura de alguns alunos e, também, era possível sentir um mau cheiro.

A partir das análises sobre o desempenho de professores titulares na execução de suas tarefas, foi possível perceber o pouco domínio dos conteúdos ministrados por parte dos profissionais da área. Eles até buscavam ser bons mediadores dos conteúdos, porém a falta de formação profissional e de estratégias para tornar a aprendizagem significativa fazia com que o ensino repassado obtivesse resultados pouco positivos. Com base nesta observação, cabe dizer que, para que o ensino seja proveitoso, é necessário que os professores adotem estratégias eficazes, e não que sejam o pivô para os alunos ficarem desmotivados. Como destaca, Libâneo (2007, p. 91):

O papel do professor, portanto, é o de planejar, selecionar e organizar os conteúdos, programar tarefas, criar condições de estudo dentro da classe, incentivar os alunos para o estudo, ou seja, o professor dirige as atividades de aprendizagem para os alunos a fim de que estes se tornem sujeitos ativos da própria aprendizagem.

Por isso, é necessário que o professor busque envolver mais os alunos nos conteúdos ministrados, visto que eles precisam ser encorajados ao saber.

A partir das observações feitas e do contato direto com as dificuldades existentes na escola campo, surgiu a necessidade da realização de um projeto de intervenção intitulado “Caminhos da Leitura”, que foi escolhido para ser executado no 8º ano “C”, a partir da dificuldade encontrada na ação dos professores titulares de estimularem os educandos a exercer a prática da leitura. Desse modo, por meio da docência compartilhada pelos acadêmicos, o projeto foi criado e executado, tendo como objetivo geral promover um momento de leitura e reflexão compartilhada, por meio de diferentes gêneros textuais, estimulando a imaginação, o conhecimento e o vocabulário. E como objetivos específicos

estudar o que são gêneros textuais; conheceros gêneros textuais: fábula, biografia, notícia, crônica, poema, história em quadrinhos e conto; refletir sobre os textos trabalhados e desenvolver o vocabulário por meio da prática e do estímulo à leitura. Buscou-se utilizar a biblioteca (que não costuma ser utilizada pelos alunos) e as áreas de vivências da escola. A escolha do tema do projeto surgiu da ideia acerca dos caminhos possíveis que a leitura pode proporcionar, colocando os gêneros textuais como meio de conhecer tais caminhos, pois segundo Marcuschi (2011, p. 18):

[...] o estudo dos gêneros textuais é uma fértil área interdisciplinar, com atenção especial para o funcionamento da língua e para as atividades e sociais. Desde que não concebemos os gêneros como modelos estanques nem com estrutura rígidas, mas como formas culturais e cognitivas de ação social corporificando de modo particular na linguagem, veremos os gêneros como entidades dinâmicas.

Desse modo, por meio da execução do projeto, buscou-se oferecer uma diversidade de leitura, com o intuito de despertar nos alunos a curiosidade para conhecer os diferentes textos existentes. Ao mesmo tempo, apontar os textos que eles mais se identificassem, de maneira que pudessem desenvolver suas competências e habilidades, criando, assim, gosto e prazer pela leitura, até mesmo proporcionando o domínio da escrita e da produção textual.

A partir das observações feitas e da execução do projeto de intervenção através da regência compartilhada, foi possível observar que os alunos da turma 8º ano “C”, embora fossem resistentes a exercer a prática da leitura em suas aulas semanais, demonstraram interesse e contribuíram para que toda a execução do projeto se tornasse dinâmica. Todos colaboraram, interagiram e participaram das leituras, que foram feitas de forma coletiva. Com isso, ficou evidente que o professor possui o papel fundamental de contribuir com a melhoria do ensino, aplicando e elaborando projetos e práticas educativas que fogem da monotonia, levando aos alunos uma nova perspectiva de aprendizagem e obtendo resultados positivos.

Ficou clara a necessidade de buscar novas práticas e caminhos possíveis para que o ensino aprendido seja significativo, pois não só aprende o aluno, mas também o professor. E, através da docência compartilhada, foi possível perceber que os professores precisam adotar estratégias para caminharem juntos com os alunos, de modo que assim se exerça uma docência significativa, pois o professor atua, sim, como o mediador, mas o aluno é o participante do processo de construção de aprendizagem. Paulo Freire (1996) afirma que quem ensina é capaz de aprender ao ensinar e quem aprende também é capaz de ensinar ao aprender, mostrando assim que os saberes se tornam mútuos e não individuais.

Dessa forma, com base nas observações realizadas na escola CAIC e após a execução do projeto e resultados proveitosos obtidos, sugere-se, à Unidade Integrada Francisco Isaías do Nascimento, que sejam feitas melhorias para que se tenha bons resultados educacionais. Sugere-se que a escola providencie a reforma da biblioteca, para que os alunos possam fazer uso dela de forma contínua, seja para pesquisa de atividades orientadas pelos professores, seja para momentos de leituras individuais. Sugere-se também uma reforma em toda a sua estrutura. Porém, há alguns pontos específicos (além da biblioteca) que precisam ser priorizados, entre eles o sistema elétrico. Espera-se que ocorra uma revisão das fiações para a melhoria e funcionamento dos ventiladores e das lâmpadas. Aos professores, sugere-se que recebam uma formação continuada, a fim de que haja qualificação e eles adotem métodos para a melhoria das aulas. Assim eles serão capazes de buscar formas de tornar a aula atrativa e proveitosa, buscando também utilizar todo o espaço escolar para execução das atividades, como modo de reconhecimento e valorização do espaço escolar.

5 CONCLUSÃO

Através das observações realizadas e da execução do projeto de intervenção “Caminhos da Leitura”, criado após as observações feitas em campo nas salas de aula do 6º ao 9º ano na Unidade Integrada Francisco Isaías do Nascimento – CAIC, ficou evidente que o docente possui um papel imprescindível no meio educacional. Buscando meios, estratégias e práticas pedagógicas inovadoras, o professor consegue intervir de forma direta, instruindo os alunos e os incentivando a crescer intelectualmente. Dessa forma, será capaz de atender a cada um de acordo com suas dificuldades, incentivando-os e mostrando-lhes os caminhos para se construir saberes. Caminhos estes que podem ser trilhados pela prática da leitura.

Durante a experiência de regência compartilhada e dos diálogos feitos em sala de aula com os orientadores de todas as atividades exercidas, sempre se buscou refletir os caminhos capazes de transformar a realidade escolar, destacando os desafios que o professor encontra em sua totalidade. Nesse sentido, é imprescindível aos futuros professores vivenciarem e analisarem as adversidades comuns relacionadas à prática docente, visto que o ambiente educacional é repleto de desafios, tanto para o professor quanto para o aluno.

Entretanto, tais impasses não devem ser colocados como obstáculos insuperáveis, mas como um combustível para buscar mudar a realidade educacional. E é a partir do conhecimento e da observação que isso é possível. É conhecendo e observando as necessidades, dificuldades e intempéries em que a escola e os alunos estão inseridos que, tanto os docentes quanto os futuros formandos, conseguirão encontrar os meios capazes de contribuir com a mudança, proporcionando aulas mais dinâmicas e desenvolvendo nos alunos o gosto pelo saber.

REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, Marli. Pesquisa, formação e prática docente. *In*: ANDRÉ, Marli (Org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 12. ed. Campinas, SP: Papirus, 2001. cap. 3, p. 55-67.
- BAGNO, Marcos. **Gramática, pra que te quero?** Os conhecimentos linguísticos nos livros didáticos de português. Curitiba: Aymará, 2010.
- BORGES, Nilda Lima. **O Ensino de Língua Portuguesa Nas Escolas de Ensino Fundamental e Médio**. Rio de Janeiro, 2002.
- BRASIL. **Constituição Federal**. República Federativa do Brasil, 1988.
- DEMO, Pedro. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: atlas, 3. ed. 1995, 3ª tiragem.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- LIBÂNEO, José. Carlos et al. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 7. ed. São Paulo: 2007. (Coleção Docência em Formação)
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Altas, 2017.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: Configuração, dinamicidade e circulação. *In*: KARWOSKI, Acir Mário; GAYDECZKA, Beatriz; BRITO, Karim (Orgs.). **Gêneros Textuais: reflexões e ensino**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011. cap. 1, p. 17-32.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2013.
- SILVA, Ezequiel Theodoro da. **O Ato de Ler: fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2005. 104 p.
- SILVA, Roberto da Costa. **Dicionário de Gêneros**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. Artmed. Porto Alegre, 1998.
- VILLARDI, Raquel. **Ensinando a gostar de ler e formando leitores para a vida**. Rio de Janeiro: Qualitymark, Ed. 1997.

APÊNDICES

APÊNDICE A - BANNER SOBRE O PROJETO “CAMINHOS DA LEITURA”

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE MULTIRREFERÊNCIAS ACADÊMICAS 2022.1 PROJETO: CAMINHOS DA LEITURA

Evento LERAC - II
Tema: Análises Críticas
Disciplinas: Língua Portuguesa
e Inglês em Contexto
Alunos do Curso de Letras
Professores de Língua Portuguesa

JUSTIFICATIVA

A leitura é uma ponte indispensável para a formação social e intelectual de um indivíduo em sociedade. É através dela que é possível desenvolver habilidades sociais e intelectuais. Entretanto, com todo o avanço tecnológico o hábito pela leitura e o livro em mãos tem sido substituído por horas gastas em redes sociais fazendo com que crianças e jovens percam o interesse em desfrutar horas de leitura.

Por conseguinte, fomentar o gosto pela leitura, deve ser uma atividade a ser exercitada diariamente pelas professoras em sala de aula para uma formação significativa. Pois, como afirma Silva (2005), as experiências adquiridas através da leitura são capazes de facilitar a posição do ser do homem para usufruir dos bens culturais, bem como a escrita, assim como o impulsiona a grandes descobertas, elaboração e difusão de conhecimentos.

Por meio disto é importante a ação de estimular e incentivar os alunos a buscar e conhecer os diferentes gêneros textuais que se utilizam de diversas funções comunicativas, inseridas até mesmo no próprio cotidiano social, com diversos estilos e temas, atribuindo ao aluno uma nova perspectiva de leitura dinâmica.

OBJETIVOS

Objetivo geral
Promover um momento de leitura e reflexão compartilhada, por meio de diferentes gêneros textuais estimulando a imaginação, o conhecimento e o vocabulário.

Objetivos específicos

- Estudar o que são gêneros textuais;
- Conhecer os gêneros textuais: fábula, biografia, notícia, crônica, poema, história em quadrinhos e conto;
- Refletir sobre os textos trabalhados;
- Desenvolver o vocabulário através da prática da leitura;
- Estimular o gosto pela leitura;

METODOLOGIA


O projeto acontecerá no dia 08 de junho de 2022, no turno matutino com duração de 2 horários (totalizando 90min) disponibilizados pela professora de Língua Portuguesa da respectiva turma.

Serão utilizadas leituras interativas de textos cujo gênero textual será, poema, fábula e história em quadrinhos. Proporcionando um momento de interação e dinâmica entre os alunos. Ao longo da realização e aplicação do projeto teremos três momentos de leitura compartilhada, nas áreas de vivência da escola.

O primeiro momento iniciará na sala de aula escolhida (8ª ano C) onde serão iniciadas as apresentações e serão realizadas duas dinâmicas para familiarização entre os alunos e a equipe colaboradora. O segundo momento percorrerá as áreas de vivências do CAC, onde a turma será dividida em três equipes, a primeira fará uma leitura sobre a fábula "A lebre e a tartaruga", a segunda irá ler um poema "A idade de ser feliz" de Mário Quintana; e a terceira equipe uma história em quadrinhos "Do conto em "conto" de fadas". Por fim, o encerramento acontecerá na biblioteca da escola com uma atividade feita de forma rápida e objetiva, cujo nome é "bingo dos gêneros textuais". Onde serão ditos características de gêneros textuais específicos sem referenciar qual está sendo citado, enquanto isso os alunos marcam no seu cartela de acordo com os conhecimentos adquiridos ao longo das reflexões e explicações feitas.

REFERÊNCIAS

SILVA, Ezequiel Theodoro da. *O Ato de Ler: fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura*. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2005. 104 p. ISBN 85-242-0289-2.



APÊNDICE B – MURAL 01



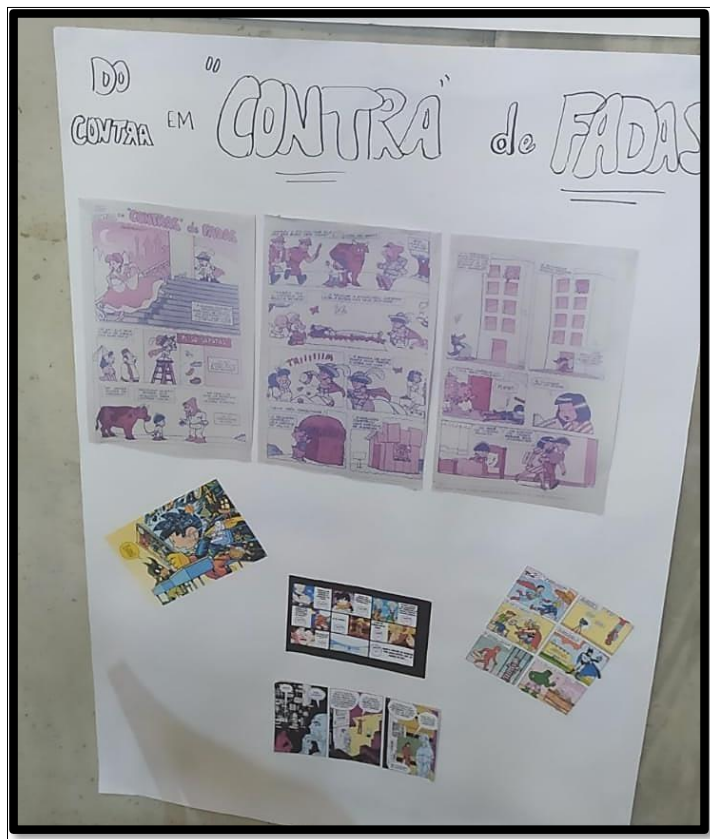
Fonte: Autores (2022)

APÊNDICE C – MURAL 02



Fonte: Autores (2022)

APÊNDICE D – CARTAZ 01



Fonte: Autores (2022)

APÊNDICE E - CARTAZ 02



Fonte: Autores (2022)

ANEXOS

ANEXO A – A idade de ser Feliz – Mário Quintana (Gênero Textual – POEMA)

Existe somente uma idade para a gente ser feliz,
somente uma época na vida de cada pessoa
em que é possível sonhar e fazer planos
ter energia bastante para realizá-las
a despeito de todas as dificuldades e obstáculos.
Uma só idade para a gente se encantar com a vida e viver apaixonadamente
e desfrutar tudo com toda intensidade
sem medo, nem culpa de sentir prazer.

Fase dourada em que a gente pode criar
e recriar a vida,
a nossa própria imagem e semelhança
e vestir-se com todas as cores
e experimentar todos os sabores
e entregar-se a todos os amores
sem preconceito nem pudor.

Tempo de entusiasmo e coragem
em que todo o desafio é mais um convite à luta
que a gente enfrenta com toda disposição
de tentar algo NOVO, de NOVO e de NOVO, e
quantas vezes for preciso.

Essa idade tão fugaz na vida da gente
chama-se PRESENTE
e tem a duração do instante que passa.

BANDIDO BOM É BANDIDO MORTO? A CONCRETIZAÇÃO DE JUSTIÇA SOB A BARBÁRIE HUMANA NOS LINCHAMENTOS DO BRASIL

IS A GOOD BANDIT A DEAD BANDIT? THE CONCRETIZATION OF JUSTICE UNDER HUMAN BARBARITY IN BRAZILIAN LYNCHINGS

Aguitha Louhana Brito Mesquita ¹

Vitória Gabriely Correia Sousa ²

RESUMO: No Brasil, estima-se que, em média, duas pessoas morrem por dia vítimas de linchamentos, e que um milhão de brasileiros já tenham participado de linchamentos nos últimos 60 anos. Prática essa que decorre de eras marcadas por fatos que evidenciam ações de cunho racial, sociológico ou até mesmo religioso. Às vezes, é necessário somente um simples boato para que, em nome do “bem comum”, algumas pessoas tentem “fazer justiça” com as próprias mãos. Diversos relatos históricos – de manuscritos religiosos a outros tipos de registros - elucidam esses feitos no decorrer dos anos. E as razões encontradas para esses atos variam: ora têm a ver com a morosidade e impunidade do Estado em relação aos transgressores, ora se ligam à preservação da moral e dos bons costumes. Logo, os linchamentos reiteram-se na posição de atrocidade humana que em nada corroboram para a implementação ou melhorias de leis que alcancem a completude da subjetiva justiça, já que tais reivindicações derivam de práticas desumanas que confrontam direitos inerentes a ambos.

Palavras-chave: Barbárie; justiça; linchamento.

ABSTRACT: In Brazil, it is estimated that an average of two people die each day as victims of lynching, and that one million Brazilians have participated in lynchings in the last 60 years. This practice stems from eras marked by events that evidence these acts, whether from a racial, sociological, or even religious perspective. Sometimes, it only takes a simple rumor for a rebellion to begin in favor of the common good, leading people to seek justice with their own hands. Historical accounts elucidate these actions, from religious manuscripts to records over the years. The justifications for these acts vary, ranging from the slowness and impunity of the State towards wrongdoers, to the preservation of morals and good customs. Thus, lynchings reaffirm themselves in the position of human atrocity that does not contribute to the implementation or improvement of laws that achieve the completeness of subjective justice, since such claims derive from inhumane practices that confront inherent rights for all.

Keywords: Barbarity; justice; lynching.

¹ Graduanda em Direito pela Faculdade do Baixo Parnaíba – FAP

² Graduanda em Direito pela Faculdade do Baixo Parnaíba – FAP

1 INTRODUÇÃO

A sede voraz pela tão aclamada justiça pode acometer o ser humano e o conduzir a extrapolar a mais genuína essência que habita em si. “Olho por olho, dente por dente”, a Lei de Talião, no que se refere aos atos de linchamento, nunca foi tão bem aplicada por aqueles que se intitulam como “cidadãos de bem” e até mesmo “injustiçados” por um sistema público de segurança falho e ineficiente para punir os transgressores das normas que regem a sociedade. De relatos da bíblia - em que Jesus salvou do apedrejamento uma mulher acusada de adultério, aos registros da história que retratam o panorama da inquisição na Idade Média - até o desenvolvimento da Lei de Lynch, nos EUA, é vislumbrada a gênese do linchamento perpetrado pela humanidade. José de Souza Martins, em seu livro “Linchamentos: a justiça popular no Brasil”, afirma que ocorre um linchamento por dia no país, e que pelo menos um milhão de brasileiros, de alguma forma, já participaram de linchamentos nos últimos 60 anos de história do nosso país.

Nesse viés, a indagação que envolve essa problemática pauta-se na análise da subjetiva justiça, que serve de amparo e justificativa para aqueles que, ao participarem e executarem os linchamentos, valem-se da mais feroz barbárie.

Concomitante à alusão supracitada, realizar-se-á a análise da perspectiva social referente ao Estado quanto ao combate e punição dos infratores e criminosos, da cultura inerente aos brasileiros de fazer justiça com as próprias mãos e do ritual adotado pelos linchadores no término do ato atroz.

2 O “*JUS PUNIENDI*” DA POPULAÇÃO

É inegável que muitos crimes praticados causam revolta na sociedade e a população, por não acreditar que o Estado vai dar a devida punição, acaba por condená-lo ao que se pode rotular de “pena de morte”. São inúmeras causas que fomentam a prática desse crime. Dessa maneira, os linchamentos se pautam em práticas irreversíveis e que denotam complexidade de tratamento, o que representa um desafio aos direitos humanos.

Os linchamentos, normalmente, atingem indivíduos que cometeram crimes graves de exclusão social (como estupro de crianças e adolescentes, homicídio) ou crimes contra o patrimônio (roubo e furto). No entanto, a decisão de linchar é motivada por uma combinação de fatores, dos quais predominam a “intensa indignação com a condição opressora” (Sinhoretto, 2009).

Quanto às razões pelas quais ocorrem os linchamentos, a justificativa basilar que desencadeia o descontentamento e a revolta popular e, conseqüentemente, a intolerância social é a desorganização e inação do Estado. Também está relacionada à ausência de instituições capazes de prevenir o crime e garantir uma punição adequada aos criminosos. O linchamento põe em causa os poderes e as instituições que deveriam garantir a manutenção de valores e normas em nome da própria despersonalização do direito. Assim, de acordo com Martins (1996, p. 121), os linchamentos:

Ocorrem com mais frequência onde a violência é mais comum e a população não acredita no poder da polícia, resolvendo fazer "justiça com as próprias mãos", ignorando por completo o princípio da proibição da autotutela, o qual garante o direito exclusivo do Estado como garantidor da lei, da ordem social e da justiça.

Em virtude dos fatos mencionados, constata-se que a falta de garantia dos direitos faz com que a população busque resolver seus conflitos por si mesma. Com isso, a avidez incessante, imediata e oportuna por justiça termina em atos que violam direitos fundamentais.

3 A CULTURA DE FAZER JUSTIÇA COM AS PRÓPRIAS MÃOS

A sociedade moderna, sob a ótica do teórico social Michel Foucault, rotula-se como punitiva, ao emergir na vigilância generalizada. Vigilância esta preventiva ao ato delituoso, gerando a punição ao transgressor, tornando-o inimigo da sociedade: o anormal. O linchamento será o ato justiceiro do conjunto social contra os malfeitores anormais, não obstante, os excluídos. Esse conjunto se valerá de seus desígnios morais para punir aquele que violou o acordo invisível que unia os preceitos de uma unidade familiar e patriarcal, bem explanado por Martins (1996) e o teólogo e ativista Ronilson Pacheco, como um ato de identidade de pertencimento contra um estranho, mesmo que tal identidade seja provisória e súbita.

Nessa perspectiva, aduz que a multidão, detentora do sentimento de pertencimento, lança-se sobre o infrator que quebrou o pacto social para produzir “justiça com as próprias mãos” e demonstrar que não compactua com a criminalidade. É o ato que vislumbra a satisfação do moralmente justo e correto e, a partir dessa união até outrora desconhecida, surge a necessidade coletiva de punir quem se mostra “inimigo” de suas convicções morais. Crianças, adolescentes, mulheres e idosos subtendem que o ato deve ser realizado e que, de algum modo, detêm uma parcela legítima de participação. Ocorre o que se intitula de “contágio psíquico” da multidão. Conforme Rodrigues (2006, p. 62):

A multidão é, sobretudo, uma associação psicológica. É na aquisição de uma individualidade psíquica própria, diferente da constituição mental de cada uma das partes componentes, que reside a característica da multidão. Nela desaparecem as diferenças, as desigualdades, as individualidades, para a formação de uma unidade psicológica onde domina o caráter inconstante e impulsivo dos primitivos.

Balizando tal compreensão, vem à tona o caso do maranhense Cleidenilson Pereira da Silva, 29 anos, que, após a tentativa de assalto a um bar, no bairro São Cristóvão, região metropolitana de São Luís, teve seus pés, mãos e tronco amarrados em um poste. Em seguida, foi despido e brutalmente agredido por pontapés, pedaços de madeira e diversos golpes desferidos pela população. Ao lado de Cleidenilson estava um adolescente que também participou da tentativa frustrada de crime. No entanto, este foi ignorado pela sede voraz de justiça da população, que o isentou da punição atroz. O mesmo não ocorreu com o jovem negro, que veio a óbito e ainda foi filmado naquela situação trágica policiais que estavam no local do ocorrido.

“Do tronco ao poste”, relata a ativista feminista, médica, comunicóloga e autora, Jurema Werneck, sobre o caso do linchamento brutal que acometeu o maranhense em que expõe sua crítica quanto a impunidade social ao adolescente branco e ódio destilado ao rapaz negro. Similar ao caso do maranhense está o caso de um adolescente negro de 15 anos que também foi amarrado a um poste e submetido a agressões no bairro Flamengo, Rio de Janeiro. As manchetes dos jornais locais e regionais exalavam ora a impiedade, ora o senso de humanidade.

4 A BÁRBARIE HUMANA E O “RITUAL” DO LINCHADO

A crueldade humana perpassa a trajetória da sociedade como objeto de estudo de diversas áreas da psicologia e da psicanálise. Nesse ínterim, Freud já elencava que o homem deveria abdicar de seu estado de natureza para que, dessa forma, pudesse viver em sociedade. Essa renúncia evitaria o conflito entre o interesse coletivo, da sociedade em que está inserido, e sua essência, logo, seus desejos mais íntimos. Para o psiquiatra, a civilização seria:

[...] designador da soma de realizações e instituições que afastam a nossa vida daquela de nossos antepassados animais, e que servem para dois fins: a proteção do homem contra a natureza e a regulamentação dos homens entre si. (Freud, 1930, p. 34)

Consoante a tal explanação, o ato de linchar quem desrespeitou uma norma social não se restringe somente aos castigos físicos e à punição propriamente dita, mas diz respeito a atingir o patamar máximo da concretude da justiça. Para os justiceiros, faz-se mister que o transgressor seja desumanizado e que quaisquer resquícios que um dia o caracterizou como ser social ou humano seja dissolvido junto com seus restos mortais. Nessa perspectiva começa o ritual do agredido. De acordo com Martins (2022): “O linchamento brasileiro tem como componentes típicos a perseguição da

vítima, seu apedrejamento, espancamento, a mutilação do corpo e sua queima ainda viva”. O autor constata que os linchamentos possuem traços de sacrifício ritual, o que caracteriza tal costume atrelado à concepção primitiva, às persistências de costumes e valores arcaicos.

Fabiane Maria de Jesus, 33 anos, esposa e mãe de duas crianças, foi vítima de um dos piores linchamentos que entraram para a história brasileira. Fabiane foi submetida a atos desumanos de violência e crueldade após boatos e notícias falsas que circundavam uma cidade do interior de São Paulo. O poder de um simples boato acometeu uma inocente, que foi tomada como “bode expiatório” daquela pacata cidade que clamava por justiça e desejava punir a suposta “bruxa” que ameaçava o bem-estar das crianças, bem como a segurança dos pais de família. Congruente a esta afirmação, Cerqueira e Noronha (2004), atestam que os praticantes de linchamento desviam e aplicam toda e qualquer frustração para o linchado, tornando-o um verdadeiro “bode expiatório”. Diante do exposto, reverbera, ainda, o contexto histórico do primeiro linchamento gravado em Matupá, Mato Grosso, que evidencia a sagacidade abutre da população de linchadores em contemplar a agonia, o sofrimento e o desfalecimento do corpo e da alma do linchado. Nesse cenário, vale elucidar o fim fortuito do cidadão Luiz Aurélio de Paula, que, após a notícia falsa de que seu carro era usado para raptar crianças, foi salvo pela polícia do linchamento brutal que o esperava. Outro exemplo é o do professor André Luiz Ribeiro, 27 anos, que, confundido com um ladrão, foi salvo da agressão pelos bombeiros. São casos que, infelizmente, demonstram que a aplicação da violência pela população está muito distante do conceito de justiça, já que ignora inocentes confessos ou identificados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destarte, o presente trabalho se propôs a analisar os respaldos que amparam as justificativas das pessoas que se põem a aplicar a justiça necessária no meio social. Verificou-se que a causa motivadora do linchamento e da repulsa parte do perspectiva social de desamparo e sensação de impunidade do Estado em relação aos criminosos. Em função disso, recorrem a autotutela e à crueldade desnecessária para exteriorizar sua face mais obscura e primitiva diante dos excluídos da sociedade. Esses, por sua vez, sentem a consequência da expiação e da objetificação a que são destinados, no intuito de servirem de exemplo.

Conclui-se, portanto, a importância e a necessidade de salientar a desconstrução do pensamento primitivo que defende a justiça com as próprias mãos, já que a barbaridade e a crueldade em nada corroboram em concretizar justiça. Na verdade, apenas ferem os direitos e princípios constitucionais, além de perpetuar a violência e a desumanização.

REFERÊNCIAS

CERQUEIRA, Rafael Torres de; NORONHA, Ceci Vilar. Cenas de linchamento: reconstruções dramáticas da violência coletiva. **Psicol. estud.** [online]. 2004, v. 9, n. 2, p. 163-172.

FREUD, Sigmund. **O mal-estar na civilização**. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

MARTINS, José De Souza. O que o linchamento de Moïse diz sobre o Brasil. *Revista Espaço Acadêmico*, fev. 2022. Disponível em: <https://www.ihu.unisinos.br/categorias/616245-o-queolinchamento-de-moise-diz-sobre-o-brasil-artigo-de-jose-de-souza-martins> Acesso em 25 de junho de 2023.

MARTINS, José de Souza. **Linchamentos, a justiça popular no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2015.

RODRIGUES, Nina. **As coletividades anormais**. Edições do Senado Federal; v. 76. Brasília, DF: Senado Federal, Conselho Editorial, 2006.

SINHORETTO, Jacqueline. Linchamentos: insegurança e revolta popular. *Revista Brasileira de Segurança Pública*, edição 4, ano 3, p. (1-21), fevereiro, 2009.

PROMOVENDO SAÚDE MASCULINA: relato de experiência durante a campanha de novembro azul

PROMOTING MEN'S HEALTH: experience report during the november blue campaign

Nycolle Maria Sousa de Sousa¹
Jardielson Lima Sousa²
Maria Luelly dos Santos Silva³
Nohanna da Costa Oliveira⁴
Renata de Sousa Costa Sales⁵
Rhuanne Carolline Braga Mesquita⁶

RESUMO: A saúde masculina é frequentemente negligenciada, pois uma grande parcela dos homens só procura assistência médica de forma tardia, quando a doença já está em estágio avançado, dificultando o processo de tratamento. Nesse sentido, o câncer de próstata é uma das principais doenças que afetam a saúde da população masculina, assim, a prevenção e o diagnóstico precoce são fundamentais para o êxito terapêutico. Portanto, a campanha Novembro Azul visa realizar o rastreamento, detecção do câncer e, principalmente, a conscientização do cuidado preventivo. O objetivo da pesquisa é descrever a experiência de promoção de educação em saúde realizada em uma UBSF de Chapadinha-MA, identificar as causas que levam a resistência da procura masculina pelos cuidados precoces e destacar a importância da saúde masculina. Trata-se de um relato de experiência sobre as ações realizadas por acadêmicos de enfermagem da Faculdade do Baixo Parnaíba, membros do Projeto de Extensão “Educa Saúde”, por meio de roda de conversa e educação em saúde envolvendo o mês alusivo à saúde do homem na Atenção Básica, em novembro de 2022. Ao longo da experiência vivida, foi possível observar o interesse dos participantes acerca do assunto exposto pelos acadêmicos, depois do conteúdo repassado, observou-se uma troca de informações e conhecimento entre os ouvintes e palestrantes. Com isso, foram percebidas algumas dificuldades como a vergonha e a falta de informação sobre a realização dos exames, tornou-se ainda mais evidente a importância do desenvolvimento de medidas educativas para combater os estigmas sociais relacionados à saúde masculina. Foi possível identificar a necessidade de maiores investimentos em programas de educação em saúde para a população, com o intuito de

¹ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade do Baixo Parnaíba. E-mail: sousanycolle5@gmail.com;

² Graduando em Odontologia pela Universidade CEUMA. E-mail: jardielsonls@outlook.com;

³ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade do Baixo Parnaíba. E-mail: mluely16@gmail.com;

⁴ Graduanda em Enfermagem da Faculdade do Baixo Parnaíba. E-mail: nohannaoliveira02@hotmail.com

⁵ Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade do Baixo Parnaíba, Esp. em Urgência e emergência, Esp. Enfermagem dermatológica. E-mail: renatasousasales@hotmail.com;

⁶ Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade do Baixo Parnaíba, Esp. em Terapia Intensiva, Esp. em Urgência e Emergência. E-mail: rhuannecarolline@hotmail.com.

promover o bem-estar para os homens, e a importância de ter um acompanhamento periódico na Unidade Básica de Saúde. Assim, a experiência teve grande importância para os acadêmicos por proporcionar novos conhecimentos e expandir as possibilidades de aprendizagem.

Palavras-chave: Saúde masculina; novembro azul; educação em saúde.

ABSTRACT: Men's health is often neglected, as a large portion of men only seek medical assistance late, when the disease is already in an advanced stage, making the treatment process difficult. In this sense, prostate cancer is one of the main diseases that affect men's health, and thus prevention and early diagnosis are fundamental for therapeutic success. Therefore, the November Blue campaign aims to carry out screening, cancer detection, and, most importantly, raise awareness about preventive care. The objective of the research is to describe the experience of promoting health education carried out at a Basic Health Unit (UBSF) in Chapadinha-MA, identify the reasons for male resistance to early care-seeking, and highlight the importance of men's health. This is an experience report on the actions carried out by nursing students from Faculdade do Baixo Parnaíba, members of the "Educa Saúde" Extension Project, through conversation circles and health education involving the men's health awareness month in Primary Care, in November 2022. Throughout the experience, it was possible to observe the participants' interest in the topics presented by the students; after the content was delivered, an exchange of information and knowledge between the audience and speakers was observed. As a result, some difficulties were noticed, such as shame and lack of information about undergoing exams, making it even more evident the importance of developing educational measures to combat social stigmas related to men's health. The need for greater investments in health education programs for the population was identified, with the aim of promoting well-being for men, and the importance of having regular follow-ups at the Basic Health Unit. Thus, the experience was of great importance to the students as it provided new knowledge and expanded learning possibilities.

Keywords: Men's health; november blue; health education.

1 INTRODUÇÃO

A criação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), em 2008, possibilitou realizar medidas de prevenção voltadas a saúde masculina, entretanto ainda há grandes desafios a serem trabalhados, principalmente em ações que requerem o autocuidado, o que acaba distanciando o público-alvo do assistencialismo prestado nas Unidades Básicas de Saúde (Oliveira *et al.*, 2015). A saúde masculina é frequentemente negligenciada, e muitos homens só procuram ajuda médica quando a doença já está em estágio avançado. Em 2011, o Instituto Lado a Lado pela Vida iniciou a campanha “Novembro Azul”, com o objetivo de alertar para a importância do diagnóstico precoce do câncer de próstata, o mais frequente entre os homens brasileiros depois do câncer de pele (Ministério da Saúde).

Apesar de os índices de mortalidade por Câncer de Próstata serem relativamente baixos, o crescimento dos dados crescentes dos diagnósticos tornou a doença um problema de saúde pública. A incidência dessa patologia ocorre devido aos grandes avanços voltados aos métodos de tratamento e diagnóstico, ocorrendo assim um prognóstico de qualidade. Dessa forma, é necessário aprimorar-se em atividades de prevenção (Gomes, 2008).

Atualmente, a maior preocupação dos profissionais de saúde relacionado aos homens, é o câncer de próstata, pois um dos fatores que levam a essa doença são os hábitos de vida, conhecendo e observando a rotina de trabalho, a prática de exercícios, alimentação saudável e principalmente fatores sociais e econômicos que podem desencadear doenças futuras (Oliveira *et al*; 2019). Apesar de ser recorrente em idosos, é necessário sempre informar a sociedade sobre os estágios do câncer em qualquer idade.

Em suma, a prevenção do câncer de próstata exige um foco contínuo e um compromisso com a conscientização. É fundamental que os homens recebam mais informações sobre o assunto e se sintam incentivados a buscar atendimento periódico nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Deste modo, são necessários investimentos direcionados para o bem-estar masculino.

Em 2022, uma palestra sobre saúde masculina, promovida pelos componentes do grupo de extensão “Educa Saúde”, da Faculdade do Baixo Parnaíba-FAP, revelou aspectos significativos e desafiadores relacionados à conscientização e prevenção do câncer de próstata. Durante o evento, observou-se notável interesse e engajamento por parte do público, que compartilhou suas experiências pessoais e, assim, enriqueceu o diálogo. No entanto, também ficou evidente a presença de barreiras sociais e culturais que dificultam a abertura dos homens para discussões sobre sua própria saúde. Essas experiências destacam a necessidade urgente de medidas educativas para enfrentar os estigmas que cercam a saúde masculina e promover uma abordagem mais sensível e humanizada por parte dos profissionais de enfermagem.

O estudo tem o intuito de descrever a experiência de promoção de educação em saúde realizada em uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) de Chapadinha-MA, identificar as causas que levam à resistência da procura masculina pelos cuidados precoces e destacar a importância da saúde masculina.

2 MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência sobre as ações realizadas por acadêmicos de enfermagem da Faculdade do Baixo Parnaíba, membros do Projeto de Extensão “Educa Saúde”, por meio de roda de conversa e educação em saúde envolvendo o mês alusivo à saúde do homem na Atenção Básica, em novembro de 2022. Esta pesquisa é um relato de experiência que descreve aspectos vivenciados pelos autores numa ação de saúde masculina.

As informações mencionadas nessa pesquisa foram obtidas por meio de palestra e rodas de conversas que resultaram em um olhar qualitativo sobre a problemática desenhada a partir de métodos descritivos e observacionais. Ao tentarem correlacionar a experiência vivida com a literatura, houve dificuldade de encontrar abordagens recentes, principalmente no ano de 2022.

O relato de experiência é uma ferramenta da pesquisa descritiva que apresenta uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto de ações que abordam uma situação vivenciada no âmbito profissional de interesse da comunidade científica (Cavalcante *et al.*, 2009).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No dia 23 de novembro de 2022, no turno matutino, treze integrantes do Grupo de Extensão Educa Saúde da Faculdade do Baixo Parnaíba - FAP, promoveram uma ação de educação em saúde na Unidade Básica do Bairro da Cruz, no município de Chapadinha Maranhão. A manhã iniciou-se com a apresentação dos acadêmicos ali presentes. Em seguida, os alunos realizaram uma breve palestra sobre a saúde masculina, destacando a Conscientização do Câncer de Próstata, Câncer de Pênis e o Novembro Azul.

No evento, os alunos puderam discorrer sobre o câncer de próstata, que é uma doença que pode ser prevenida através do estilo de vida. Exercício físico regular, dieta ricas em verduras, legumes, frutas e carnes magras são algumas medidas muito importantes. Além disso, há também a necessidade de prevenção, popularmente conhecida como rastreamento, que são os exames realizados antes de a pessoa sentir algo de errado, a fim de tentar antecipar o diagnóstico da doença. Portanto, existem dois tipos de exames: o de sangue, cujo nome é denominado de PSA, e o exame de toque retal. Estes são feitos a partir dos 50 anos de idade, todos os anos, ou a partir dos 45, para quem tem histórico familiar, genética ou homens de raça negra que têm tumores eventualmente mais agressivos.

Outro assunto abordado nessa ação foi o câncer de pênis, que especificamente no Brasil representa 2% de todos os casos de câncer na população masculina, sendo mais frequente nas regiões Norte e Nordeste (Souza et al., 2010). Portanto, houve a necessidade de conscientizar a comunidade sobre esse assunto, pois um dos ouvintes presentes na palestra quis compartilhar sua experiência de vida. Segundo ele, por falta de informação e até mesmo sua condição socioeconômica, tinha má higiene íntima e isso o levou ao câncer de pênis.

Para uma conscientização efetiva da comunidade em questão, foi elaborado uma demonstração lúdica fazendo-se utilização de tecido, na qual, dobrado de forma com que representasse o órgão genital masculino para uma breve apresentação sobre a higienização pessoal no local, pois a maioria dos casos dessa doença pode ser evitado com simples hábitos de higiene. A conscientização sobre o câncer de pênis e a promoção de hábitos de higiene pessoal adequados são passos importantes na luta contra essa doença. Eventos como esse desempenham um papel fundamental na educação da comunidade e na redução dos casos, contribuindo para a saúde e o bem-estar da população masculina, em especial nas regiões mais afetadas.

No geral, treze homens participaram da palestra sobre saúde masculina revelando aspectos significativos e desafiadores relacionados à conscientização e prevenção do câncer de próstata. Durante o evento, observou-se notável interesse e engajamento por parte do público, que compartilhou suas experiências pessoais e, assim, enriqueceu o diálogo. No entanto, também ficou evidente a presença de barreiras sociais e culturais que dificultam a abertura de homens para discussões sobre sua própria saúde. Essas experiências destacam a necessidade urgente de medidas educativas para enfrentar os estigmas que cercam a saúde masculina e promover uma abordagem mais sensível e humanizada por parte dos profissionais de enfermagem.

A experiência vivenciada pelos alunos na palestra demonstra que a disseminação de informações claras, bem como a prática da escuta qualificada, são mecanismos essenciais para garantir que o público compreenda a importância da saúde masculina e os problemas que os estigmas representam para a sociedade como um todo.

4 DISCUSSÃO

A experiência da palestra resultou na participação de 13 homens, proporcionando aos alunos uma interação e conhecimento sobre o público da região. Ao longo da vivência, foi possível observar o interesse dos participantes acerca do assunto exposto pelos acadêmicos. O

público demonstrou-se bastante interessado e participativo, relatando casos familiares corridos, tornando assim mais produtivas a experiência dos alunos. Após o conteúdo repassado, observou-se uma troca de informações e conhecimento entre os ouvintes e palestrantes.

Com isso, foram percebidas algumas dificuldades, tais como o receio em explicar o que sabiam sobre o tema e a falta de informação sobre as realizações dos exames, além das possíveis consequências geradas pela gravidade da doença, percebendo-se que alguns dos presentes demonstraram incômodo em participar de uma palestra sobre um assunto tão delicado envolvendo a saúde masculina. As histórias relatadas serviram de exemplo e alerta a todos sobre a importância do diagnóstico e tratamento precoce, na tentativa de incentivá-los a procurar constantemente as unidades básicas de saúde.

A construção sociocultural a respeito da masculinidade que predomina no país repudia qualquer traço que indique “fragilidade”. Dentre esses aspectos, o cuidado e a atenção com a própria saúde têm afastado grande parte da população masculina das unidades. A partir da análise desta e outras dificuldades enfrentadas pelo público-alvo, tornou-se ainda mais nítida a importância do desenvolvimento de medidas educativas para combater os preconceitos e estigmas relacionados à saúde masculina. Além disso, é fundamental que os profissionais de saúde façam maior uso de abordagens humanizadas e sensíveis, para que, ao buscar atendimento, todos sintam-se acolhidos e um vínculo seja criado (Gomes; 2008).

Dessa forma, é possível transpor paradigmas socioculturais e garantir maior acesso à saúde digna. Portanto, proporcionar informações adequadas de forma clara à população e praticar a escuta qualificada representam mecanismos relevantes para que o público compreenda a relevância da temática e os problemas que os estigmas representam para a sociedade em geral (Oliveira *et al.*, 2015).

Analisando o cenário atual, dentro das UBS, o maior responsável por coordenar atividades e ações para a população é o enfermeiro. Diante disso, torna-se seu papel promover e incentivar atenção integral voltada à saúde, principalmente aos públicos ausentes das unidades, como é o caso dos homens. Apesar dos avanços das estratégias de saúde, ainda é necessário a coletividade da comunidade para se ter êxito nas ações promovidas. Além disso, é necessário investimentos em capacitação profissional diante da PNAISH, pois a implementação dentro da Estratégia de Saúde da Família (ESF) ainda é bastante desafiadora aos profissionais de saúde, dificultando a execução dos trabalhos (Oliveira *et al.*, 2015).

Uma das maiores dificuldades enfrentadas pelos autores foi encontrar estudos e pesquisas relacionados a essa temática. Ao correlacionar o assunto proposto com a literatura existente, reforçou-se ainda mais a importância de trabalhar a saúde masculina, além de incentivar os acadêmicos a realizarem pesquisas voltada ao homem e a saúde coletiva. Ademais, é necessário enfatizar que não somente estudantes devem ter um olhar clínico para isso. Os profissionais de enfermagem precisam utilizar o tema como capacitação para criar abordagens eficazes aos pacientes.

5 CONCLUSÃO

Com base nesse contexto, fica subentendido que a prevenção do Câncer de Próstata necessita de maior foco e atenção, pois existe uma carência de alerta para a saúde masculina. Por isso não se deve lembrar do Câncer de Próstata somente no mês de novembro, que é dedicado a esse problema, mas todos os dias. É preciso que os homens tenham mais interesse por sua saúde e, de modo específico, sobre esse tema, buscando cada vez mais o autocuidado e suas formas de prevenção.

Conclui-se, por meio desta pesquisa, a importância dos profissionais de enfermagem dentro de uma unidade básica. Além disso, há também a necessidade de cursos e livros que promovam a capacitação desses enfermeiros. Dessa forma, com uma equipe capacitada sobre esse assunto, será possível realizar abordagens para incentivar os homens, principalmente os jovens e adolescentes, sobre a necessidade de cuidado higiênico com o corpo, além de adotar hábitos saudáveis para evitar tanto o câncer de próstata como demais doenças.

Diante do exposto, pode-se afirmar que foi possível identificar a necessidade de maiores investimentos em programas de educação em saúde para a população, com o intuito de promover o bem-estar para os homens, assim como a importância de ter um acompanhamento periódico na Unidade Básica de Saúde. Nesse sentido, a experiência teve grande importância para os acadêmicos, uma vez que proporcionou novos conhecimentos e expandiu as possibilidades de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, L.U.A. *et al.* Avaliação da qualidade da atenção primária à saúde sob a perspectiva do idoso. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, 2014. p. 3521. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232014198.21862013>. Acesso em: 10 nov. 2022.

ARAÚJO, P.T.B. & UCHÔA, S.A.C. Avaliação da qualidade da prescrição de medicamentos de um hospital de ensino. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, p. 1107, 2011. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232008000100027>. Acesso em: 10 nov. 2022.

CAVALCANTE, B. L. L.; LIMA, U. T. S. Relato de experiência de uma estudante de Enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas. **J Nurs Health**, Pelotas (RS), v. 1, n. 2, jan/jun. 2012. p. 94-103. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/3447/2832>. Acesso em: 18 nov. 2022

GOMES, ROMEU *et al.* A prevenção do câncer de próstata: uma revisão da literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 13, 2008. p. 235-246. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232008000100027>. Acesso em: 10 nov. 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Novembro Azul** – Mês de conscientização sobre a saúde do homem. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br>. Acesso em: 15 nov. 2022.

OLIVEIRA, M. M. de *et al.* A saúde do homem em questão: busca por atendimento na atenção básica de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, 2015. p. 273-278. Disponível em: [10.1590/1413-81232014201.21732013](https://doi.org/10.1590/1413-81232014201.21732013). Acesso em: 10 nov. 2022.

OLIVEIRA, P. S. D. *et al.* Câncer de próstata: conhecimentos e interferências na promoção e prevenção da doença. **Enfermería Global**, v. 2, 2019. p. 250-284. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.6018/eglobal.18.2.336781>. Acesso em: 10 nov. 2022.

O NEGACIONISMO EM MEIO À SAÚDE PÚBLICA E SEU IMPACTO NA CRISE VACINAL NO BRASIL

DENIALISM IN PUBLIC HEALTH AND ITS IMPACT ON THE VACCINATION CRISIS IN BRAZIL

Hemylle Isabely Oliveira de Sousa Mendes¹

Lucas Coelho de Meneses²

Mirella Ferreira Viana³

Nayra Barros de Almeida⁴

Nycolle Maria Sousa de Sousa⁵

Renata de Sousa Costa Sales⁶

Rhuanne Caroline Braga Mesquita⁷

RESUMO: A cobertura vacinal de algumas graves doenças outrora controladas e erradicadas têm reduzido na última década. As causas para a queda da taxa de vacinados no país são diversas, mas o negacionismo tem sido a mais preocupante, configurando um problema de saúde pública. Investigar e analisar na literatura o impacto do negacionismo na taxa da cobertura vacinal em meio a população nacional e o papel de intervenção do enfermeiro na saúde pública. Trata-se de uma revisão bibliográfica cujas obras foram reunidas segundo os descritores “imunização”, “desinformação” e “saúde pública”, e a partir de fontes secundárias com publicações dentro da temática central. Foram utilizadas as bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e Google Scholar. Faz-se presente uma pandemia de desinformação, reduzindo os índices de cobertura vacinal e promovendo complicações na saúde pública. Muito se menciona sobre a importância do enfermeiro dentro de sala de vacinação, entretanto, com o crescimento do negacionismo, é possível observar alguns profissionais adotando essa ideologia, ignorando o fundamento da profissão. Além disso, devido a erradicação de algumas doenças, quando muitos deixaram de se informar sobre as mesmas, é possível observar a baixa na procura de imunobiológicos, considerados “desnecessários” para muitos países. Portanto, a manutenção das ações em Educação Permanente em Saúde (EPS) é uma boa alternativa para aprimorar a capacitação da equipe de enfermagem. Dessa maneira, fornecendo informações precisas e pautadas em evidências científicas, é possível enfatizar a importância da vacinação, assim como sua eficácia e funcionalidade. É, também, importante orientar sobre a possibilidade de efeitos colaterais e

¹ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade do Baixo Parnaíba. E-mail: hemylleoidsmendes@gmail.com;

² Graduando em Enfermagem pela Faculdade do Baixo Parnaíba. E-mail: lucascmeneses19@gmail.com;

³ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade do Baixo Parnaíba. E-mail: mirellafv123@gmail.com;

⁴ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade do Baixo Parnaíba. E-mail: nayrana354@gmail.com;

⁵ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade do Baixo Parnaíba. E-mail: sousanycolle5@gmail.com;

⁶ Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade do Baixo Parnaíba, Esp. em Urgência e emergência, Esp. Enfermagem dermatológica. E-mail: renatasousasales@hotmail.com;

⁷ Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade do Baixo Parnaíba, Esp. em Terapia Intensiva, Esp. em Urgência e Emergência. E-mail: rhuannecarolline@hotmail.com.

alertar acerca das doenças imunopreveníveis, pois pontos como esses possibilitam que as pessoas confiem na equipe de saúde, pela conduta e transparência do profissional. São necessárias mais pesquisas voltadas para possíveis intervenções sólidas e eficazes a serem implementadas para a resolução da problemática, além das mencionadas nesta.

Palavras-chave: Imunização; desinformação; saúde pública.

ABSTRACT: Vaccination coverage for some serious diseases that were once controlled and eradicated has decreased in the last decade. The causes for the drop in vaccination rates in the country are diverse, but denialism has been the most concerning, posing a public health problem. This is a literature review that investigates and analyzes the impact of denialism on vaccination coverage rates among the national population and the role of nurses in public health intervention. The works were gathered based on the descriptors "immunization," "misinformation," and "public health," from secondary sources with publications within the central theme. The databases used were the Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), and Google Scholar. There is a pandemic of misinformation, reducing vaccination coverage rates and promoting complications in public health. Much is said about the importance of nurses in vaccination rooms; however, with the growth of denialism, it is possible to observe some professionals adopting this ideology, ignoring the foundation of the profession. Furthermore, due to the eradication of some diseases, when many stopped informing themselves about them, there is a decrease in the demand for immunobiologicals, considered "unnecessary" by many parents. Therefore, maintaining actions in Educação Permanente em Saúde (EPS) is a good alternative to improve the training of the nursing team. Thus, providing accurate information based on scientific evidence, it is possible to emphasize the importance of vaccination, as well as its effectiveness and functionality. It is also important to educate about possible side effects and alert about immunopreventable diseases, as these points allow people to trust the healthcare team, based on the professional's conduct and transparency. More research is needed on possible solid and effective interventions to be implemented for solving the problem, in addition to those mentioned in this study.

Keywords: Immunization; misinformation; public health

1 INTRODUÇÃO

A imunidade é caracterizada como um sistema de proteção do organismo contra qualquer substância ou microrganismo capaz de causar algum dano à integridade do corpo humano. Dessa forma, é de total importância a busca pela manutenção de seu bom funcionamento, e o principal mecanismo para isso é a criação de bons hábitos de vida. No entanto, tal medida faz-se insuficiente quando se trata da proteção contra agentes patogênicos mais complexos, sendo necessário, portanto, a utilização de medidas suplementares. Nesse contexto, destacam-se as vacinas, substâncias que estimulam o sistema imune a desenvolver

anticorpos e, assim, produzir uma defesa contra os agentes causadores de determinadas doenças (Morais; Quintilio, 2021).

O Programa Nacional de Imunização, implementado em 1973, conseguiu erradicar, reduzir e controlar doenças imunopreveníveis por meio da vacinação da população, tendo, por anos, alcançado uma cobertura de 90% (Morais; Quintilio, 2021). Assim, tendo prevenido mais de dois milhões de mortes por ano, a vacinação tem se mostrado o método mais eficaz, seguro e economicamente viável a ser utilizado como estratégia de proteção de saúde individual e coletiva no território nacional. Entretanto, a cobertura vacinal de algumas graves doenças outrora controladas e erradicadas têm reduzido na última década, o que infelizmente contribui com o aparecimento de novos casos destas (MILANI e BUSATO, 2021).

As causas para a queda da taxa de vacinados no país são diversas, mas o negacionismo tem sido a mais preocupante, configurando um problema de saúde pública. As *fake news* promovidas por sites de notícias ou divulgadas em redes sociais vêm influenciando as pessoas com informações caluniosas sobre a procedência, eficácia e consequências de vacinas (Frugoli *et al.*, 2020). Infelizmente, isso tem gerado uma verdadeira pandemia de desinformação, e feito com que o índice de recusa e hesitação vacinal venha crescendo e, em contrapartida, promovendo complicações na saúde pública (Castro *et al.*, 2022), principalmente, quando profissionais da saúde são agentes de desinformação (Morel, 2021).

O objetivo deste estudo foi investigar e analisar na literatura o impacto do negacionismo na taxa da cobertura vacinal em meio a população nacional, em especial, o impacto de profissionais de saúde negacionistas na redução da vacinação.

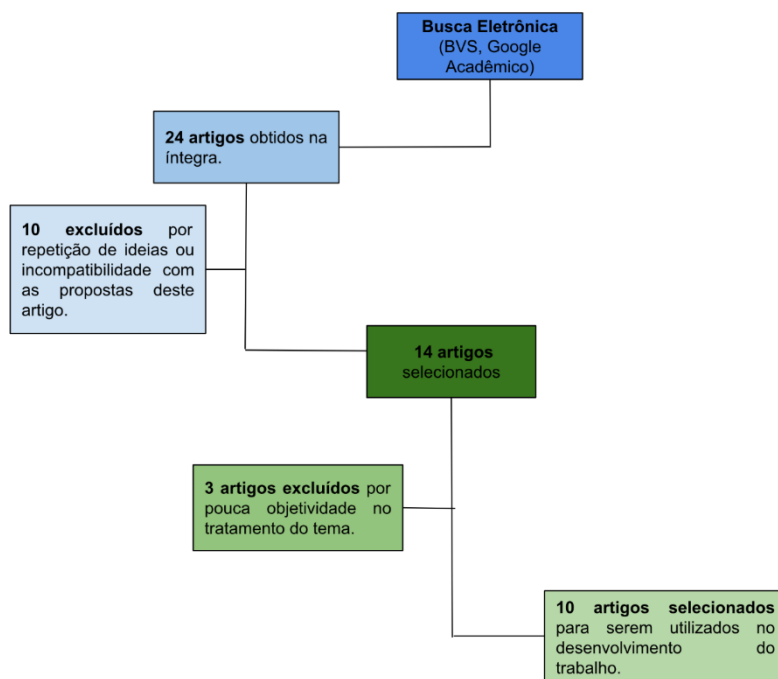
2 MÉTODO

Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada no período de fevereiro a maio de 2022, por meio de pesquisas nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Scholar. Foram utilizados os descritores: “imunização”, “desinformação” e “saúde pública”. Desta busca foram encontrados 24 artigos, posteriormente submetidos aos critérios de seleção.

Os critérios de inclusão foram: artigos publicados no período de 2017 a 2022, que reuniam os pontos chave pesquisados de forma objetiva, concisa e com enfoque na enfermagem, disponibilizados na íntegra. Os critérios de exclusão foram: as obras que repetiam ideias, pouca objetividade ou que apresentavam incompatibilidade com os objetivos desta pesquisa.

Após os critérios de seleção restaram 10 artigos que foram submetidos à leitura minuciosa para a coleta de dados. Os resultados foram apresentados em tabela, divididos em categorias apresentando: título, objetivo, autores e data de publicação.

Figura 1: Fluxograma da estratégia de busca de artigos



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das obras selecionadas, foi realizada a análise das mesmas para destaque dos aspectos mais relevantes obtidos por suas respectivas pesquisas, a fim de realizar o cruzamento das informações e estabelecer os conteúdos imprescindíveis de serem trabalhados nesta. Grande parte dos selecionados foram revisões bibliográficas que trabalhavam os descritores desta pesquisa de forma precisa, reunindo informações e dados essenciais para a compreensão e credibilidade dos pontos defendidos. Os artigos utilizados estão esboçados na tabela a seguir.

Tabela 1 – Artigos usados na fundamentação teórica

Título do artigo	Objetivo do artigo	Autores e data
Aporte histórico da vacinação e hesitação/recusa vacinal	Verificar na literatura vigente a importância da vacinação e quais motivos que levam a recusa vacinal pela população.	CASTRO et al. (2022)
Atuação do enfermeiro na hesitação e recusa vacinal	Identificar o papel do enfermeiro diante da hesitação e recusa vacinal, a importância da imunização e da educação em saúde realizada pelo enfermeiro.	SANTOS et al. (2020)
Causas e consequências da redução da cobertura vacinal no Brasil	Elencar as principais causas e as futuras consequências na redução da cobertura vacinal, permitindo avaliar as variantes que colaborariam para um aumento no número de hesitantes, por meio de trabalho multimétodos.	MILANI e BUSATO (2021)
Fake news sobre vacinas: uma análise sob o modelo dos 3Cs da Organização Mundial da Saúde	Objetiva analisar as fakes news sobre imunobiológicos tomando como referência a hesitação vacinal no modelo dos 3Cs da OMS, a fim de fortalecer e apoiar profissionais de saúde, em especial de enfermagem, no enfrentamento da redução de cobertura vacinal.	FRUGOLI et al. (2020)
Fatores que levam à baixa cobertura vacinal de crianças e o papel da enfermagem – revisão literária	Objetiva realizar uma Revisão Literária acerca da percepção da equipe de enfermagem sobre a cobertura vacinal em crianças no território brasileiro e seu déficit atual.	MORAIS e QUINTILIO (2021)
Hesitação vacinal: direito constitucional à autonomia individual ou um atentado à proteção coletiva?	Busca retratar os aspectos conflitantes entre a autonomia individual e a proteção coletiva.	CARDIN e NERY (2019)
Negacionismo da Covid-19 e educação popular em saúde: para além da necropolítica	Busca ir além dessa interpretação, procurando conhecer e problematizar o fenômeno do negacionismo na sua complexidade.	MOREL (2020)
O Programa Nacional de Imunizações vs. O Discurso Antivacina	Analisar a cobertura vacinal do Brasil a partir da compreensão da ascensão do discurso antivacina no país, fazendo uma observação das causas da Revolta da Vacina de 1904 e da hesitação vacinal durante o início da aplicação das vacinas contra a COVID-19.	PONTES e XAVIER (2022)
A negação dos fatos - RADIS 223	Mostrar como o negacionismo atrapalha a busca da humanidade por saúde e conhecimento.	STEVANIM (2021)
Educação permanente em saúde e atividade de vacinação: revisão integrativa	Identificar evidências na literatura sobre Educação Permanente em Saúde (EPS) relacionada à Vacinação e às perdas de oportunidades de vacinar.	BARBOSA ASSAD et al. (2017)

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

3.1 Vacinas e o Programa Nacional de imunizações (PNI)

Tendo em vista o aumento da epidemia da varíola, doença de aspecto viral e responsável por causar a morte de milhares de pessoas durante o século XVIII, em 1796 surgiu a primeira vacina contra um agente infeccioso. Esse meio de proteção foi responsável por erradicar a varíola bovina em todo o mundo após a realização de uma vacinação em massa pelos países (Milani; Busato, 2021). Nesse contexto, o surgimento das vacinas faz-se em prol de combater agentes causadores de doenças, assim como busca a diminuição de pessoas contaminadas com determinados patógenos e os seus efeitos naqueles que os contraem (Santos *et al.*, 2020).

A vacina consiste em um meio de proteção contra um determinado agente patogênico, sendo que em sua composição há partes inativas das substâncias destes, o que em vez de gerar a doença propriamente dita, terá efeito contrário, fazendo com que o organismo do hospedeiro gere anticorpos próprios para o combate contra determinada infecção, garantindo imunidade (Santos *et al.*, 2020). A vacinação é o meio mais eficiente, seguro e acessível para garantir proteção específica e evitar a contaminação e propagação de enfermidades. Além de garantir proteção individual, ela propicia a defesa coletiva, visto que com a imunização individual, a chance de haver um surto em determinada comunidade é mínima, evitando assim a propagação de doenças, mortes ou sequelas (Castro *et al.*, 2022). Nessa perspectiva, ao relacionar a imunização individual em uma comunidade, cita-se o chamado “efeito rebanho” ou “imunidade coletiva”, que são termos utilizados para descrever uma relação entre o número de pessoas imunizadas e a propagação da doença, onde, se uma quantidade considerável for vacinada, as doenças não serão transmitidas naquele meio, o que gera o termo citado anteriormente (Milani; Busato, 2021).

Com o objetivo de coordenar as ações de imunizações até então caracterizadas por fatores que levaram à baixa cobertura vacinal e descontínua, foi criado no Brasil, em 1973, o Programa Nacional de Imunizações (PNI). Ele atuava no desenvolvimento de estratégias que visavam ao controle ou erradicação de doenças transmissíveis por meio das vacinações, e normatizava a imunização por todo território brasileiro. Sua efetivação e campanhas apresentaram tamanhos resultados que em 1994 o país recebeu um certificado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) de erradicação da poliomielite (Pontes; Xavier, 2022).

Atualmente, o PNI, juntamente com o Sistema Único de Saúde (SUS), são os principais responsáveis pelo controle, organização e distribuição de vacinas gratuitas à população. Assim como o SUS, o programa apresenta, dentre seus princípios, a descentralização, a equidade e a universalidade, o que ressalta que as vacinas são disponibilizadas a todos, garantindo assim que todo cidadão brasileiro tenha acesso a estas (Pontes; Xavier, 2022).

Contudo, apesar das altas taxas de doenças erradicadas no país, nos últimos anos, desafios vêm surgindo quanto aos Índices de Cobertura Vacinal (ICV). Isso pode ser percebido no reaparecimento de enfermidades que outrora estavam erradicadas e voltaram a assolar a população. Um exemplo disso é a epidemia do Sarampo, doença evitável por vacinas, que assolou o Amazonas e Roraima (Castro *et al.*, 2022). Atrelado a isso, relaciona-se o negacionismo acerca das vacinas como um dos fatores que enquadram a diminuição dessas taxas, uma vez que, através dele, discursos antivacina, desinformação e *fake news* são propagados em meio a sociedade, garantindo assim uma recusa vacinal e a diminuição de pessoas que buscam tomar as vacinas (Pontes; Xavier, 2022).

3.2 O negacionismo e a crise vacinal

O negacionismo, apesar de ser um termo relativamente novo, não se pode dizer o mesmo sobre seu conceito. Segundo a Academia Brasileira de Letras, o negacionismo corresponde à ideologia ou atitude tendenciosa de negação de fatos, apesar de suas evidências comprobatórias. No entanto, na última década, transformou-se em um movimento organizado, voltado para a disseminação de desinformação, em especial, no campo científico (RADIS, 2021), mais atual e especificamente, em relação a vacinas e vacinação, refletindo na queda da cobertura vacinal no país.

Apesar de ser uma problemática multifatorial, grupos antivacinas têm sido agentes primordiais para a recusa e hesitação vacinal não somente no Brasil, mas também em muitos outros países, principalmente pela difusão e divulgação de *fake news*. A recusa à vacinação é caracterizada pela completa negação de toda e qualquer vacina, enquanto a hesitação vacinal é descrita como a seletividade de quais são aceitáveis e quais não (Castro *et al.*, 2022). Essas fundamentam-se e constroem narrativas e explicações desconexas, repletas de incompatibilidades, enquanto discorrem de forma caluniosa sobre a procedência, eficácia e consequências de vacinas (Frugoli *et al.*, 2020). Dessa forma, abre-se espaço para o

questionamento de como essas narrativas acabam sendo aceitas por muitos, e a resposta é clara: milhões de pessoas não têm acesso às informações necessárias (Morais; Quintilio, 2021).

Além disso, com o declínio da incidência de muitas doenças por conta da imunização em massa, várias foram esquecidas, e sua vacinação negligenciada pela população, por conta da falsa sensação de segurança em não contrair a enfermidade (Milani; Busato, 2021). Com isso, por um longo período, essas pessoas têm estado vulneráveis não somente às doenças imunopreveníveis, mas também a informações falsas a respeito da necessidade, eficácia e conveniência da vacinação no país. Assim, tem sido gerada uma pandemia de desinformação e a expansão da recusa e hesitação vacinal, conseqüentemente, reduzindo os índices de cobertura vacinal e promovendo complicações na saúde pública (Castro *et al.*, 2022).

O retorno de doenças erradicadas e de doenças controladas pelo PNI é uma questão alarmante e demonstra um retrocesso do país na promoção e proteção da saúde populacional. E ele regride cada vez mais, à medida em que o consenso científico é negado ou negligenciado. É importante destacar que a maioria dos produtores e disseminadores de informações negacionistas fazem isto por questões políticas. Entretanto, política e opinião pessoal não fazem parte da ciência. Nisso, à medida que tentam inserir um desses na produção científica, deixam de produzir ciência (RADIS, 2021).

A situação mundial tornou-se tão preocupante na última década que a Organização Mundial da Saúde (OMS) criou o SAGE Working Group on Vaccine Hesitancy, grupo especialmente dedicado à criação, discussão e estabelecimento de estratégias de combate à recusa vacinal (Castro *et al.*, 2022), ainda em 2012. Verifica-se, portanto, que a promoção do entendimento em relação aos imunobiológicos, em âmbito nacional, faz-se essencial (Morais; Quintilio, 2021), assim como a promoção de pesquisas e estratégias eficientes para melhorar o quadro de saúde pública no país. Isso porque, apesar de estudos feitos, poucos são os métodos e medidas de combate à problemática suficientemente satisfatórios realmente adotados (Milani; Busato, 2021). Nesse cenário, os enfermeiros, como aqueles com maior proximidade com os pacientes e comunidades, mostram-se perfeitamente capacitados e qualificados para preparar o público contra possíveis agentes de desinformação sobre saúde (Santos *et al.*, 2020).

3.3 Profissionais da saúde: Papel de Confiança

As vacinas são substâncias capazes de estimular o sistema de defesa do corpo humano, além disso, previnem contra doenças infecciosas. Devido à utilização desses imunizantes, foi possível observar a diminuição de casos graves para algumas doenças. Os profissionais da enfermagem são os responsáveis pelo procedimento de imunização. Sendo assim, é sua responsabilidade promover educação através de programas e campanhas sobre os benefícios e riscos de se vacinar. Todavia, o processo de conscientização não é unicamente coletivo, pois necessita da colaboração individual. (Santos *et al.*, 2020). Segundo a OMS, a educação em saúde contribui para que a população possua autonomia sobre o cuidado e a atenção em saúde. Por isso é tão necessária a capacitação dos profissionais.

A Organização Mundial da Saúde baseia-se no modelo com 3Cs: confiança, complacência e conveniência. A confiança está relacionada com a eficácia das vacinas, porém também se pode associá-la ao vínculo entre enfermeiro e paciente, dado que este é o primeiro contato que o usuário terá com um profissional da área, daí a importância de se construir uma relação sólida (Frugoli *et al.*, 2020). Muito se menciona sobre a importância do enfermeiro dentro de sala de vacinação. Entretanto, com o crescimento do negacionismo antivacinas, é possível observar alguns profissionais adotando essa ideologia, ignorando o fundamento da profissão em prestar assistencialismo à população (Santos *et al.*, 2020).

Na última década, o debate sobre vacinação tem ganhado cada vez mais espaço. Apesar disso e de as equipes de enfermagem possuírem informações comprovadas sobre a eficácia das vacinas, alguns enfermeiros têm colocado seus posicionamentos e opiniões pessoais e políticas acima de sua responsabilidade prática profissional. Isso, infelizmente, está resultando em um aumento na recusa vacinal e no distanciamento da população (Morel, 2021).

3.4 Impactos da hesitação vacinal na cobertura da vacinação

A hesitação das vacinas está relacionada ao Brasil desde o início das campanhas de prevenção a doenças imunopreveníveis, a chamada Revolta da Vacina, quando a população se revoltou contra o estado, pois era obrigada a receber esses imunobiológicos para evitar doenças como varíola e febre-amarela. Foram medidas tomadas pelo médico sanitarista Oswaldo Cruz, visando à prevenção de epidemias na população do Rio de Janeiro. De maneira geral, a hesitação da vacina está ligada à capacidade do indivíduo de escolher que caminho e medida irá tomar a respeito do cuidado com seu corpo (Cardin; Moraes, 2019).

Referindo-se a saúde coletiva, a cooperação individual se adequa à vacinação, pois quanto maior o número de indivíduos imunizados, maior se torna a cobertura e as chances de combater uma determinada doença imunoprevenível, visando à melhora e ao avanço no combate a essas doenças. Dessa forma, o bem-estar coletivo passa a ter prioridade sobre o interesse individual. Portanto, a legítima restrição da liberdade individual se faz em prol do cuidado e da proteção do corpo social. Em virtude dessa recusa, os feitos provenientes das vacinas produzem uma redução na taxa de prevalência da doença presente em uma dada população, protegendo de maneira indireta aqueles que se negaram ou hesitaram em receber o imunobiológico (Cardin; Moraes, 2019).

Segundo a PNI, é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar o direitos à vida e à saúde dos jovens, crianças e adolescentes, evitando que o indivíduo fique vulnerável e se transforme num vetor de transmissão, podendo a vacinação ser dispensada em casos de recomendações médicas. Logo, é de conhecimento geral que, no Brasil, a vacinação infantil é de caráter obrigatório, prevalecendo a proteção coletiva dos indivíduos, objetivando a preservação física do menor e sua autonomia individual (Cardin; Moraes, 2019).

A escolha da adequação dos indivíduos à imunização não está somente ligada aos seus princípios morais. Também têm a ver com o meio em que eles se encontram inseridos. É o cumprimento de regras legais, epidêmicas, econômicas e um respeito aos fundamentos éticos do meio social, como solidariedade e responsabilidade (Cardin; Moraes, 2019). Com o crescimento exacerbado do movimento antivacina, alguns cidadãos apresentaram, em seu diagnóstico, sinais e sintomas de possíveis doenças graves que já foram erradicadas, como sarampo, sendo um dos presentes danos causados pela hesitação em não aderir ao uso de imunopreveníveis. Assim, a reaparição de doenças já sanadas coloca em risco a saúde do coletivo.

Devido à erradicação de algumas doenças, quando muitos deixaram de se informar sobre elas, é possível observar a baixa na procura de imunobiológicos por alguns indivíduos inseridos no meio social, sendo estes recursos considerados “desnecessários” para muitos pais que recusam a vacinar seus filhos (Milani; Busato, 2021). Portanto, isso acaba colocando em risco a saúde dos demais que conviverem com seus filhos, tanto os que aderem aos imunobiológicos, como os que hesitam em usá-los.

3.5 Educação em saúde no incentivo à vacinação

É fato que a hesitação e recusa vacinal é um grande desafio para a saúde pública, visto que ocasiona a disseminação de informações infundadas e não verídicas em torno da campanha de imunização, desencadeando insegurança e dúvidas na população. Portanto, é válido afirmar que é importante a participação da enfermagem no processo de conscientização sobre a vacinação, visto que as responsabilidades de supervisão e monitoramento de uma sala de imunização é do enfermeiro, e que este está incumbido de esclarecer as informações, atender às necessidades da comunidade, promover o cuidado e a educação em relação à saúde coletiva e individual (Santos *et al.*, 2020).

Devido à proximidade que esses profissionais estabelecem com seus pacientes, sendo os portadores de conhecimento, atuando como educadores em saúde, é necessário que estejam capacitados para informar corretamente sobre o processo de vacinação e incentivar o público a aderir à imunização, promovendo saúde e autocuidado. Todavia, mesmo com essas ações sendo executadas, ainda existem muitos obstáculos. Logo, é preciso fortalecer as medidas de intervenção, articulando propostas educacionais, aprimorando a comunicação com o público e a colaboração entre os multiprofissionais, incentivando o combate à redução da cobertura vacinal eficiente e completa (Frugoli *et al.*, 2020).

A capacitação prática e teórico dos profissionais da saúde é essencial para proporcionar uma assistência qualificada, fazendo com que se construa uma relação de confiança entre os indivíduos e a comunidade. É necessário, portanto, investir em ações que deem esse aporte científico para os profissionais, promovam maior colaboração multidisciplinar e fortaleçam as políticas de saúde e imunização, preparando-os, assim, para lidar adequadamente com os pacientes. Portanto, a manutenção das ações em Educação Permanente em Saúde (EPS) é uma boa alternativa para aprimorar a capacitação da equipe de enfermagem (Barbosa Assad *et al.*, 2017). Ademais, o incentivo educacional na prática da saúde é válido para além dos profissionais, sendo transpassada para a população. Dessa maneira, fornecendo informações precisas e pautadas em evidências científicas, é possível enfatizar a importância da vacinação, assim como sua eficácia e funcionalidade. Para isso, é também, importante orientar sobre a possibilidade de efeitos colaterais e alertar acerca das doenças imunopreveníveis, pois pontos como esses possibilitam que as pessoas confiem na equipe de saúde, pela conduta e transparência do profissional (Santos *et al.*, 2020).

Entende-se que o poder da mídia, das redes sociais, é um grande obstáculo na realização efetiva das imunizações individuais e coletivas. Entretanto, esses meios de comunicação também são aliados importantes no processo de conscientização em massa. Portanto, quando manuseada com responsabilidade e ética, a mídia é o meio mais rápido para fornecer instruções sobre a saúde pública. Assim sendo, a questão mais relevante é a maneira como a informação é conduzida e de que fonte ela é proveniente. Deve-se ter cuidado e atenção com as informações obtidas nos sites. Em virtude da diversidade de notícias, saber filtrar e identificar qual informação tem fundamento torna-se um desafio a ser travado (Frugoli *et al.*, 2020).

Ao ter acesso às informações corretas, os usuários se tornam mais dispostos a colaborar. A atuação da enfermagem ajuda a prepará-los para identificar quando uma notícia é verdadeira ou falsa, tornando-os até mesmo agentes de informação confiável, pois ficam mais envolvidos na promoção da vacinação. Esse trabalho dos enfermeiros, por meio de estratégias educacionais, é primordial para a manutenção e o controle da saúde pública, uma vez que cria uma relação forte com a comunidade, trazendo a participação pública (Santos *et al.*, 2020).

Diante disso, não se deve descartar outros motivos que levam as pessoas a serem negativas quanto à vacinação, como, por exemplo, a dificuldade de acesso a algum imunizante, o que, infelizmente, não é raro de acontecer, e também a falta de alguma vacina em uma Unidade de Atenção Básica (UBS). Isso porque há momentos em que os pacientes procuram os imunizantes, porém, devido à ausência da vacina, acabam desistindo (Morais; Quintilio, 2020). Nessas situações, muitos deixam para depois e até mesmo renunciam a uma nova busca, o que provoca o atraso na caderneta de vacina e prejudica a conclusão da cobertura vacinal. Consequentemente, compromete também a proteção da população (Milani; Busato, 2021).

4 CONCLUSÃO

O negacionismo é um mal a ser combatido mundialmente. Porém, é por meio da ação individual que, de fato, o bem comum da nação pode ser conquistado. Nesse contexto, os profissionais de enfermagem, por atuarem de forma tão próxima do público, são fundamentais na promoção da saúde, em especial por meio da devida orientação e educação de sua comunidade. Entretanto, o preparo educacional contínuo dos próprios profissionais também se faz essencial, pois os capacita técnica e cientificamente cada vez mais para o combate a novas ameaças de saúde. Ações como campanhas de conscientização, propagandas midiáticas responsáveis e seguras, além de educação continuada se destacam em eficiência. Logo, é nítido

que as estratégias de intervenção podem desencadear resultados satisfatórios sobre a cobertura vacinal no país. Nesse sentido, é necessário maior investimento e mais empenho na aplicação prática de tais medidas.

A partir da análise dos artigos reunidos por meio desta pesquisa bibliográfica, foi possível compreender melhor a gravidade do quadro de saúde pública nacional. Isso porque, com o comprometimento dos níveis de cobertura de imunização, põe-se em risco as históricas conquistas obtidas a partir de inúmeros esforços e lutas pela proteção integral da saúde da população. Nesse sentido, são necessárias mais pesquisas voltadas para possíveis intervenções sólidas e eficazes a serem implementadas para a resolução dessa problemática, além das mencionadas nesta pesquisa.

REFERÊNCIAS

- ACADEMIA. Negacionismo. Disponível em: <<https://www.academia.org.br/nossa-lingua/nova-palavra/negacionismo#:~:text=Defini%C3%A7%C3%A3o%3A>>. Acesso em: 7 maio. 2023.
- ARAÚJO, P.T.B. & UCHÔA, S.A.C. Avaliação da qualidade da prescrição de medicamentos de um hospital de ensino. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, 2011. p. 1107.
- BARBOSA ASSAD, S.G. *et al.* Educação permanente em saúde e atividades de vacinação: revisão integrativa. *Revista de Enfermagem UFPE online*, [S.l.], v. 11, n. 1, 2017. p. 410-421. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11922>. Acesso em: 20 maio 2023.
- BONATO, V. L. Gestão de qualidade em saúde: melhorando assistência ao cliente. **O Mundo da Saúde**, v. 35, 2011. p. 319.
- CARDIN, V.; MORAES G. Nery, L. Hesitação vacinal: direito constitucional à autonomia individual ou um atentado à proteção coletiva?. **Prisma Jurídico**, v. 18, n. 2, 2020. p. 224-240.
- CASTRO, V. A. de *et al.* Aporte histórico da vacinação e hesitação/recusa vacinal. **Revista Científica Eletrônica da Faculdade de Piracanjuba**, v. 2, n. 3, 2022. p. 6-15.
- FRUGOLI, Alice Gomes et al. Fake news sobre vacinas: uma análise sob o modelo dos 3Cs da Organização Mundial da Saúde. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 55, 2021.
- MILANI, Lucia Regina Nogas & BUSATO, Ivana Maria Saes. Causas e consequências da redução da cobertura vacinal no Brasil. **Revista de Saúde Pública do Paraná**, v. 4, n. 2, 2021. p. 157-171.
- MORAIS, Jakeline Nascimento; QUINTILIO, Maria Salete Vaceli. Fatores que levam à baixa cobertura vacinal de crianças e o papel da enfermagem–revisão literária. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, v. 9, n. 2, 2021. p. 1054-1063.
- MOREL, Ana Paula Massadar. Negacionismo da Covid-19 e educação popular em saúde: para além da necropolítica. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 19, 2021.

RADIS: Comunicação e Saúde. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/ENSP, n. 223, abr. 2021. 36 p. Mensal.

SANTOS, Elilde Alves Moraes et al. Atuação do enfermeiro na hesitação e recusa vacinal. **Referências em Saúde do Centro Universitário Estácio de Goiás**, v. 3, n. 02, 2020. p. 193-197.

XAVIER, L. R. dos S. ; PONTES, B. C. O programa nacional de imunizações vs. o discurso antivacina: as graves consequências para a sociedade brasileira. **Revista Cadernos Internacionais**, v. 2022, n. 1, 2022.

Informações:
(98) 3471 1955
www.fapeduca.com